



QUORUMBRASIL

QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Outubro 2021

BEM VINDO!

QUORUMBRASIL

QB Data Metrics é um produto QuorumBrasil que foi ganhando corpo ao longo do tempo, ampliando análises, incorporando sugestões dos nossos clientes e leitores e hoje estamos chegando à nossa 10º edição.

O relatório é composto por informações de diversos setores e fontes, analisado pela economista Regina Helena Couto Silva e comentado por mim e outros colaboradores.

Abaixo estão as edições anteriores, clique para acessar. E caso queira conversar a respeito de algum ponto, basta agendar, queremos compartilhar e também aprender com você.

Boa leitura!
Claudio Silveira
claudio@quorumbrazil.com



Outubro 2021

Julho 2021

Abril 2021

Janeiro 2021

Outubro 2020



Julho 2020

Maio 2020

Abril 2020

Janeiro 2020

Junho 2019



O FMI reduziu as estimativas de crescimento mundial de 2021 para 5,9% no relatório divulgado em outubro, sendo que no relatório de abril, a estimativa era de 6%. Para 2022 o FMI apontou melhora das expectativas para a economia mundial, que deverá registrar crescimento de 4,9%, ante 4,4% esperado no relatório de abril. Os principais vetores são o avanço no ritmo de vacinação, principalmente nos países desenvolvidos, o que permite a abertura das atividades e os estímulos econômicos nesses países. Mas, ainda permanece no radar o risco de surgimento de novas variantes do vírus e atrasos na logística de distribuição da vacina em países pobres ou em desenvolvimento.

No cenário doméstico, a economia segue em recuperação, favorecida pelo avanço da vacinação e a reabertura de diversas atividades, principalmente no segmento de serviços. No entanto, o ritmo da retomada vem sendo afetado pela crise de oferta de componentes e matérias primas e pela crise hídrica. Nesse sentido, contamos com uma piora do cenário à frente, embora ainda positivo, mas com menor crescimento, com elevação de inflação, dos juros e de dólar.

Nesse cenário, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB de 5,5% para 5,1% em 2021 e de 2,0% para 1,3% em 2022. Os principais motivadores para a revisão baixista são a alta das taxas de juros e a política fiscal mais contracionista. Além disso, para 2022 não teremos os fatores de impulso vigentes nesse ano – o crescimento mundial irá desacelerar, as taxas de juros serão maiores e não teremos estímulos fiscais.

Como resultado da alta de preços das commodities, principalmente do petróleo, assim como da energia e alimentos, a inflação medida pelo IPCA deverá encerrar 2021 com alta de 8,6%, a maior desde 2015.



Para conter a inércia inflacionária o Banco Central continuará elevando a Selic, estimada em 8,25% no final de 2021. Com isso, o Bacen espera garantir a convergência do IPCA de 2022 (4,0%) para próximo da meta (3,5%). Isso contribuirá positivamente para o arrefecimento da inflação, a acomodação dos preços de commodities e a normalização da oferta industrial global.

Como resultado da alta de preços das commodities, principalmente do petróleo, assim como da energia e alimentos, a inflação medida pelo IPCA deverá encerrar 2021 com alta de 8,6%, a maior desde 2015. Para conter a inércia inflacionária o Banco Central continuará elevando a Selic, estimada em 8,25% no final de 2021. Com isso, o Bacen espera garantir a convergência do IPCA de 2022 (4,0%) para próximo da meta (3,5%). Isso contribuirá positivamente para o arrefecimento da inflação, a acomodação dos preços de commodities e a normalização da oferta industrial global.

As estimativas para o dólar no final deste ano subiram de R\$ 4,90 para R\$ 5,20, refletindo a piora do cenário fiscal no Brasil e a elevação das taxas de juros internacionais com fortalecimento do dólar globalmente. Para o final de 2022, estimamos o dólar em torno de R\$ 5,40 por conta do cenário eleitoral.

Com a retomada do emprego formal e do crescimento econômico, as taxas de desemprego seguirão caindo, no entanto o crescimento do PIB ainda é insuficiente para levar a taxa de desemprego a um dígito.



Crise global de oferta

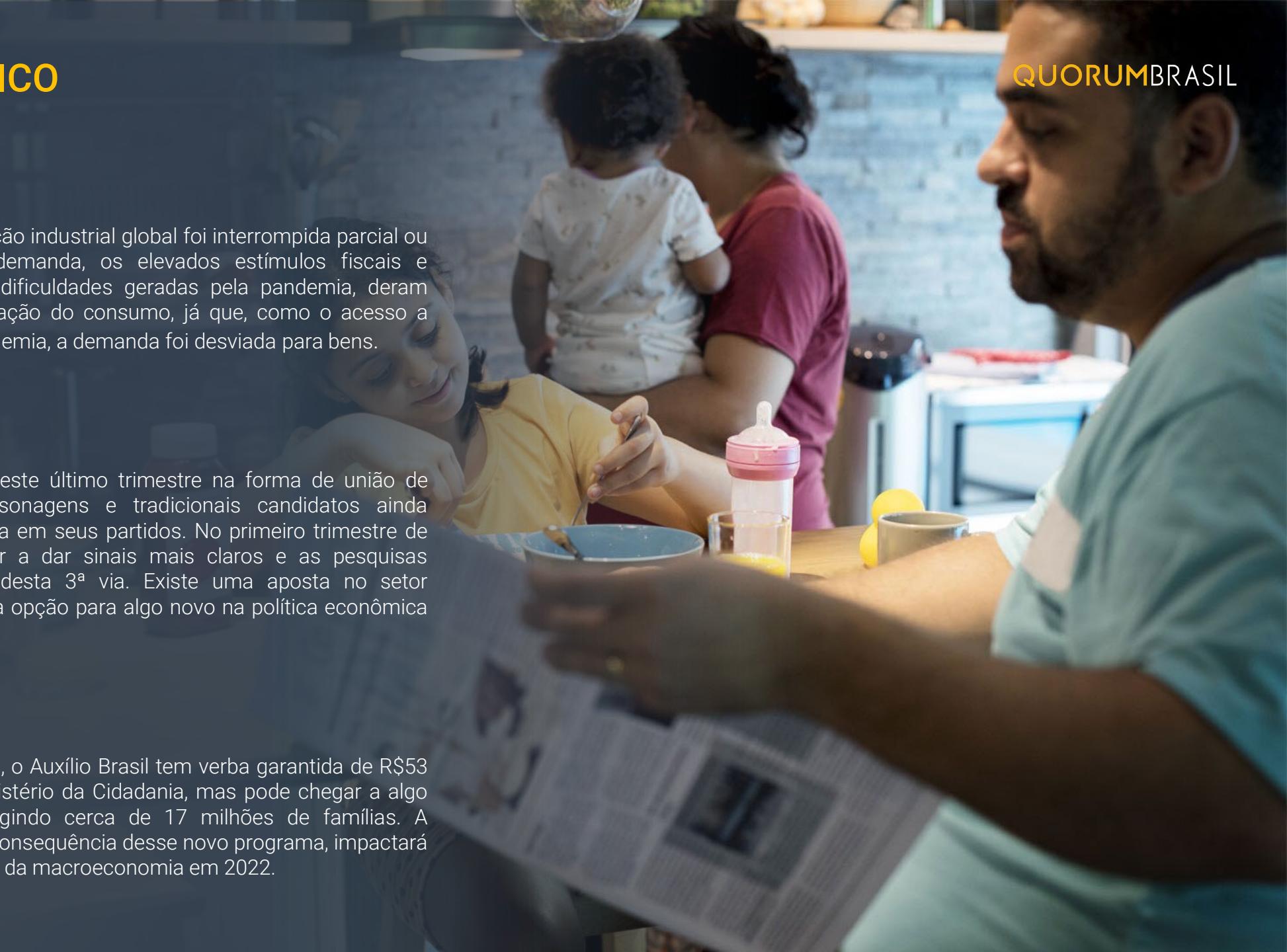
No início da pandemia, a produção industrial global foi interrompida parcial ou completamente, e do lado da demanda, os elevados estímulos fiscais e monetários para fazer frente às dificuldades geradas pela pandemia, deram impulso para uma rápida recuperação do consumo, já que, como o acesso a serviços ficou restrinido pela pandemia, a demanda foi desviada para bens.

Eleições

A busca por uma 3^a via segue neste último trimestre na forma de união de partidos, entrada de novos personagens e tradicionais candidatos ainda conversando para obter preferência em seus partidos. No primeiro trimestre de 2022 esse cenário deve começar a dar sinais mais claros e as pesquisas eleitorais demonstrarão a força desta 3^a via. Existe uma aposta no setor produtivo de que esta seria a única opção para algo novo na política econômica em 2023.

Bolsa Família - Auxílio Brasil

A nova roupagem do Bolsa Família, o Auxílio Brasil tem verba garantida de R\$53 bilhões para 2022, segundo o Ministério da Cidadania, mas pode chegar a algo entre R\$70 e R\$80 bilhões, atingindo cerca de 17 milhões de famílias. A ultrapassagem do teto de gastos, consequência desse novo programa, impactará negativamente em diversos pontos da macroeconomia em 2022.



Por outro lado, contrapondo a famosa “ótica do mercado” temos o que chamamos de ótica de supermercado, que observa o impacto positivo da entrada de dinheiro novo no consumo, especialmente em setores como alimentos, vestuário, farmacêutico, materiais de construção entre outros. Remédio amargo para o incremento de renda e um sério problema fiscal para quem assumir em 2023.

Construção Civil

Para esse ano de 2021 estamos prevendo um crescimento de 6,8% no PIB da indústria da construção civil, considerando dados de diversas fontes. Para 2022 esse índice deve girar em torno de 3,1%, sempre acima do PIB geral previsto para o país, tanto em 2021, quanto em 2022.

Essa combinação de consumo por bens muito aquecido e produção interrompida por alguns meses gerou uma crise global de escassez de matérias primas e componentes, afetando diversas cadeias produtivas, entre elas o setor automotivo, com impacto em outros segmentos. Ainda como efeito colateral da pandemia, a elevação dos fretes marítimos e das commodities, afetaram custos em todas as cadeias produtivas. As estimativas são de que a normalização da oferta ocorra a partir do segundo semestre de 2022. Também esse ponto iremos monitorar, existem sinalizadores de que os fretes marítimos, por exemplo, se normalizarão apenas em 2023.



Crise hídrica

Com chuvas abaixo da média desde o último trimestre de 2020, cresceu o risco hídrico no país, e com isso observamos uma piora do cenário,. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou uma nova bandeira tarifária para o consumo de energia elétrica, a bandeira de escassez hídrica, valendo de setembro de 2021 até abril de 2022, com elevação da inflação, conforme já comentamos.

Comparativamente à crise energética de 2001, temos um cenário melhor atualmente, já que hoje a matriz de energia tem maior diversidade na geração de energia, que nos últimos 10 anos permitiu subir para 30% a participação de fontes como energia eólica, solar, entre outras. Hoje, também há maior integração na rede de distribuição, com a duplicação da rede de transmissão.

Pontos de Atenção

- Desemprego elevado e endividamento das famílias;
- Dificuldades financeiras das empresas;
- Cumprimento do teto de gastos;
- Eleições presidenciais de 2022, com o debate sobre a economia entrando em pauta nos próximos meses;
- Crise hídrica e elevados preços das commodities, pressionando custos;
- Limitação de oferta de matérias primas;
- Preocupações com a variante Delta quando da retirada das restrições.



Principais Indicadores

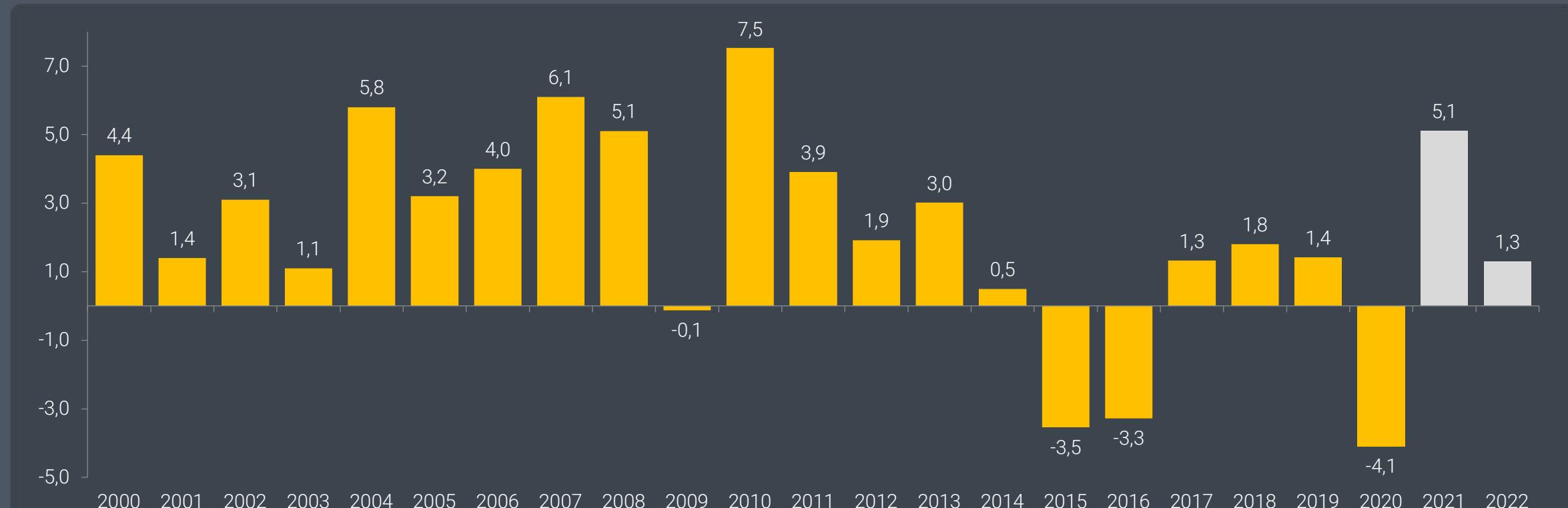
RESUMO DAS PROJEÇÕES

QUORUMBRASIL

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
PIB	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,4	-4,1	5,1	1,3
PIB Agropecuária	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,6	2,0	2,7	1,5
PIB Indústria	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	0,4	-3,5	5,7	1,2
PIB Serviços	1,0	-2,7	-2,3	0,8	2,1	1,7	-4,5	4,5	1,6
PIB Consumo das Famílias	2,3	-3,2	-3,8	2,0	2,4	2,2	-5,5	5,0	2,2
Taxa de Investimento	-4,2	-13,9	-12,1	-2,6	5,2	3,4	-0,8	12,5	3,0
Taxa de Desemprego (Média)	6,8	8,5	11,5	12,7	12,3	11,9	13,2	13,7	13,0
Rendimento Médio Real	2,1	-0,8	-2,3	2,6	1,2	0,6	4,3	3,0	2,0
Inflação IPCA	6,41	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	4,50	8,60	4,00
Taxa de Juros - Selic	11,75	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	8,25	8,50
Câmbio R\$/US\$	2,66	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	5,20	5,20	5,40
População em Milhões	202,8	204,5	206,1	207,7	208,5	210,1	211,8	213,3	214,8

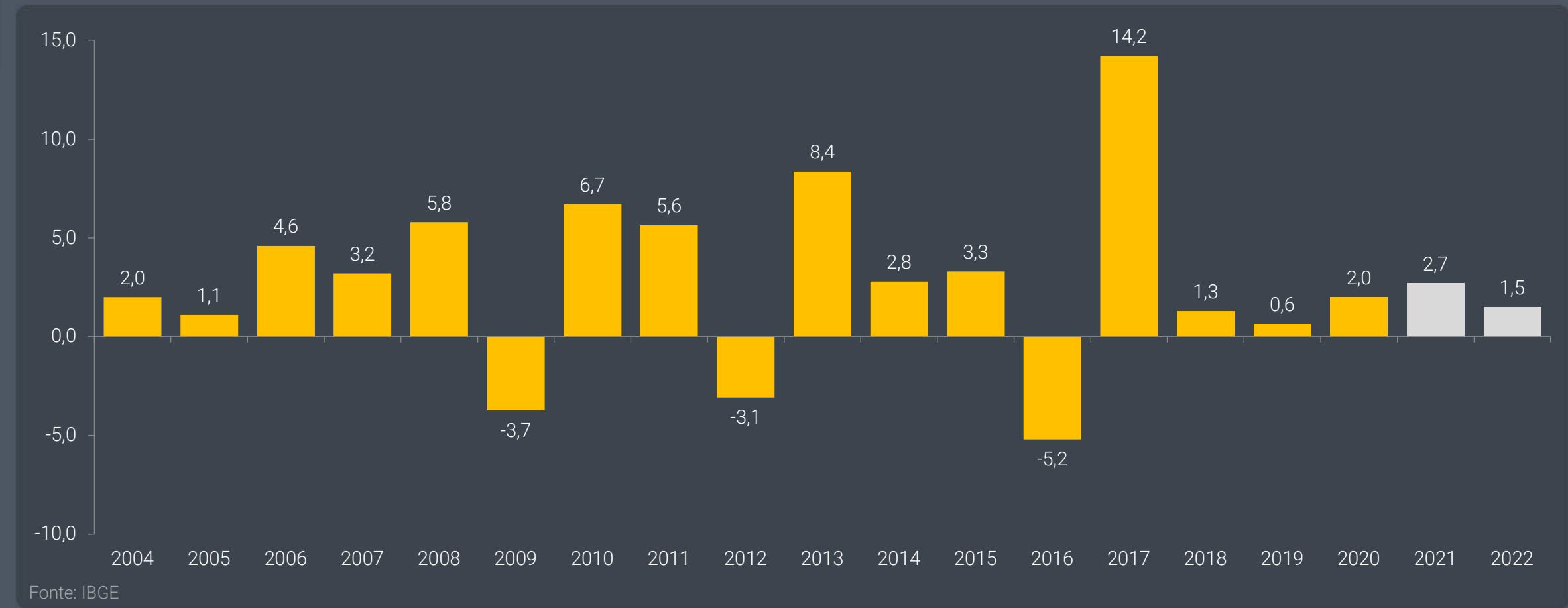
	2020	2021	2022
Produção Mundial	-3,1	5,9	4,9
Economias avançadas	-4,5	5,2	4,5
Estados Unidos	-3,4	6,0	5,2
Zona Euro	-6,3	5,0	4,3
Japão	-4,6	2,4	3,2
Reino Unido	-9,8	6,8	5,0
Canadá	-5,3	5,7	4,9
Outras economias avançadas	-1,9	4,6	3,7
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	-2,1	6,4	5,1
Ásia emergente e em desenvolvimento	-0,8	7,2	6,3
China	2,3	8,0	5,6
Europa emergente e em desenvolvimento	-2,0	6,0	3,6
Rússia	-3,0	4,7	2,9
América Latina e Caribe	-7,0	6,3	3,0
Brasil	-4,1	5,2	1,5
Oriente Médio e Ásia Central	-2,8	4,1	4,1
Mercados Emergentes e Economias de Renda Média	-2,3	6,7	5,1
Países em desenvolvimento de baixa renda	0,1	3,0	5,3

Fonte: FMI

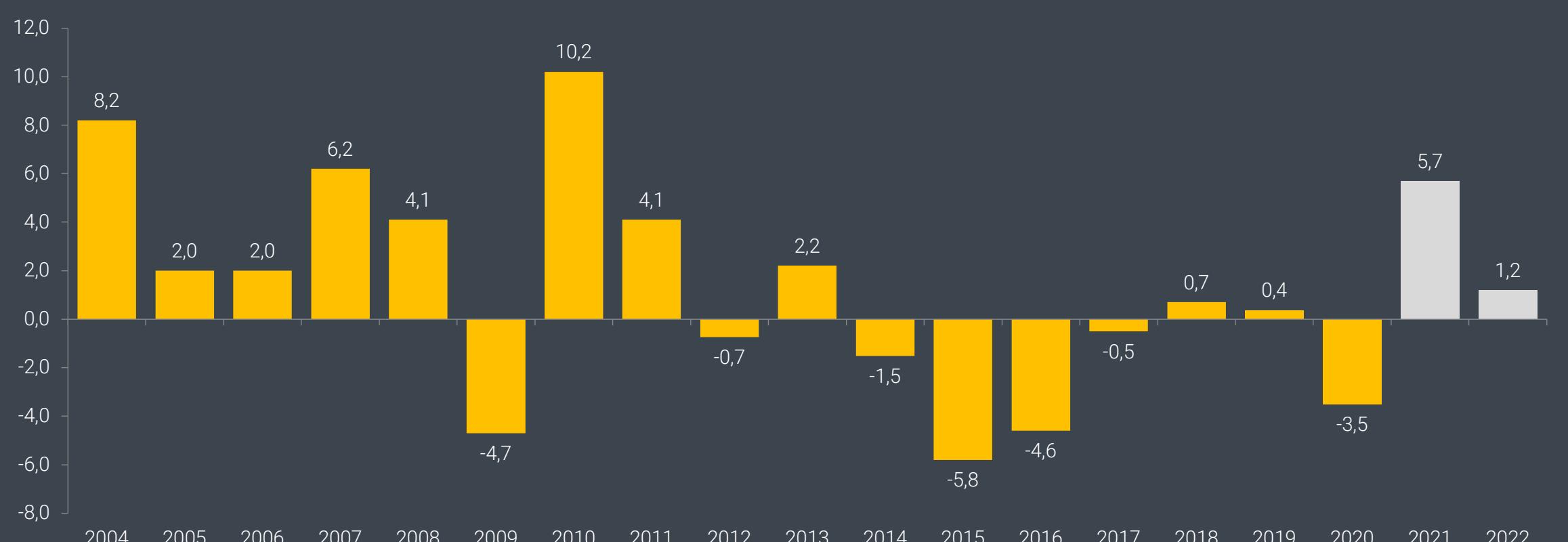


ATENÇÃO: Os departamentos de economia dos grandes bancos indicam que o PIB 2022 pode ficar em torno de 0,5%, impactando no agro, serviços e indústria. Esses números não são confirmados pelo Banco Central. Fica o alerta ao nosso leitor de que a tendência é de queda do PIB 2022.

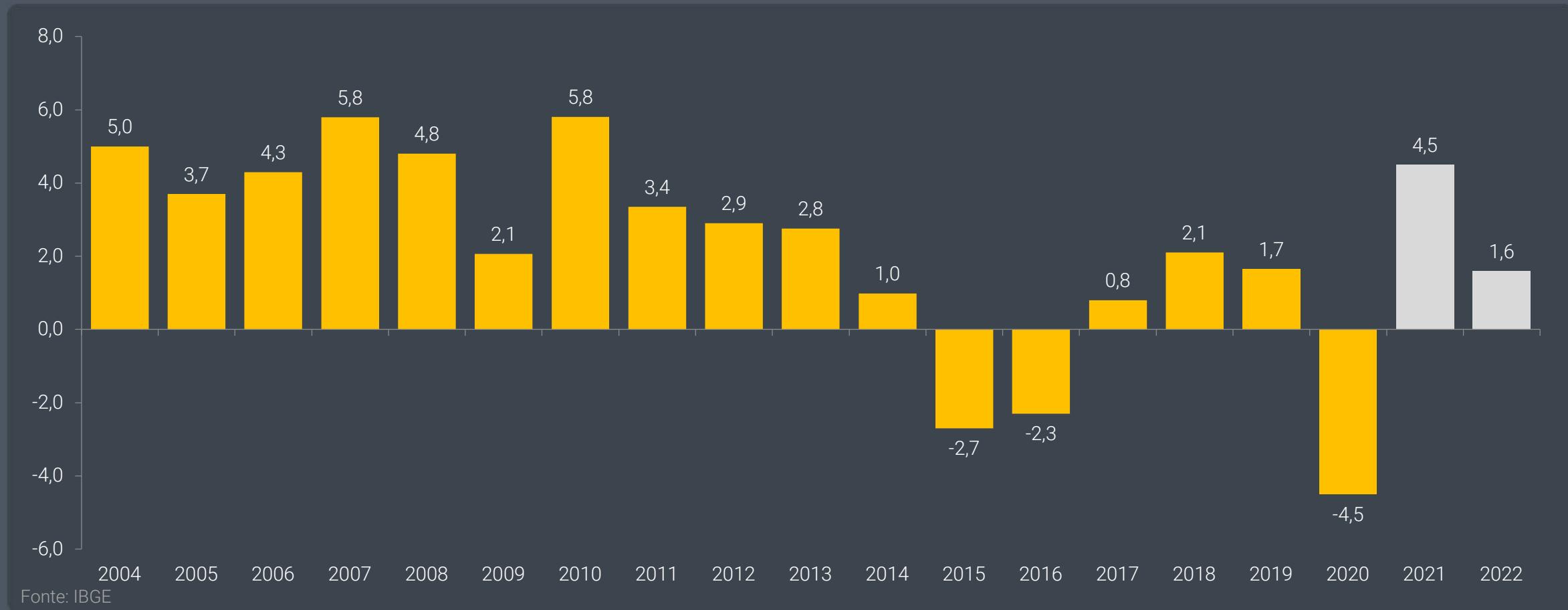
Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

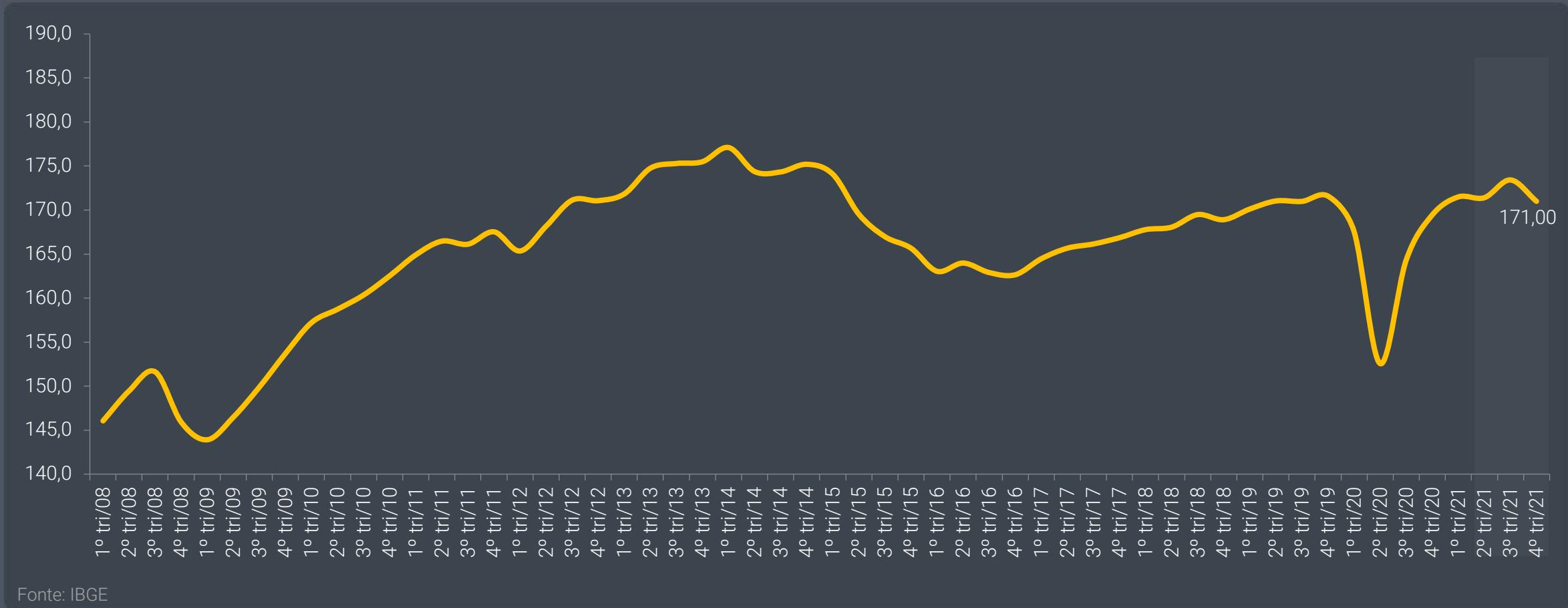


Fonte: IBGE

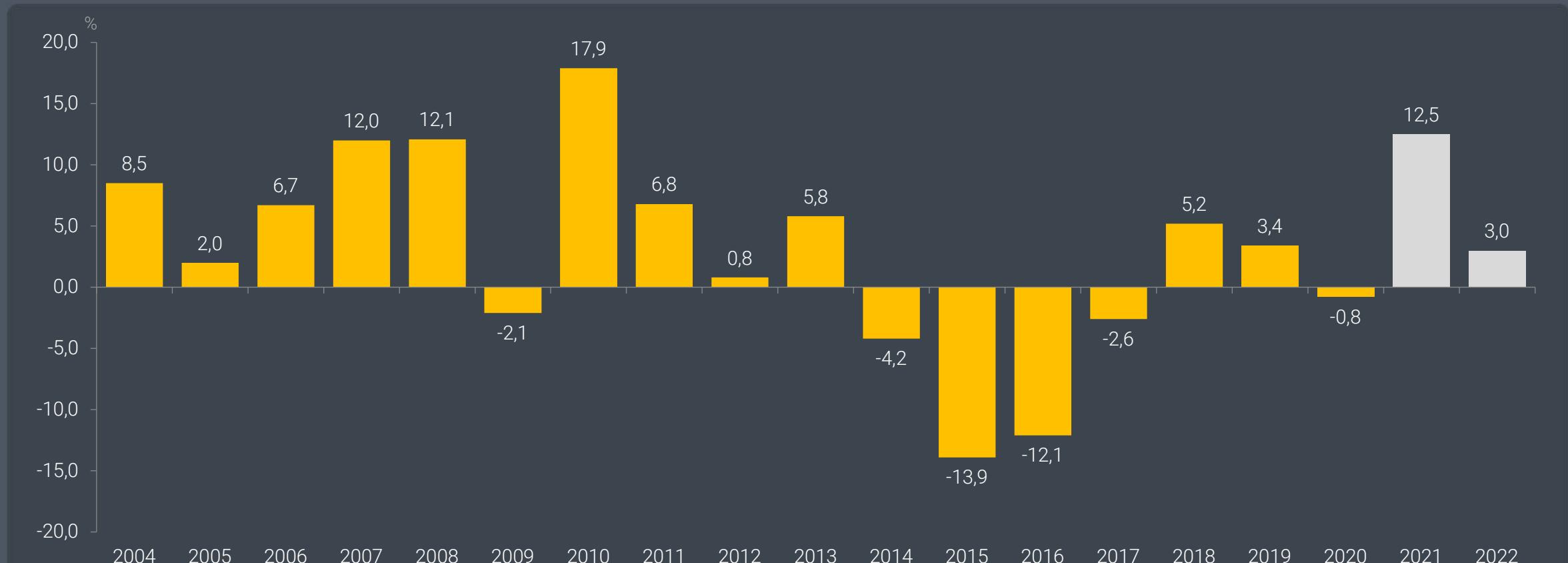


PIB TRIMESTRAL COM AJUSTE SAZONAL

QUORUMBRASIL



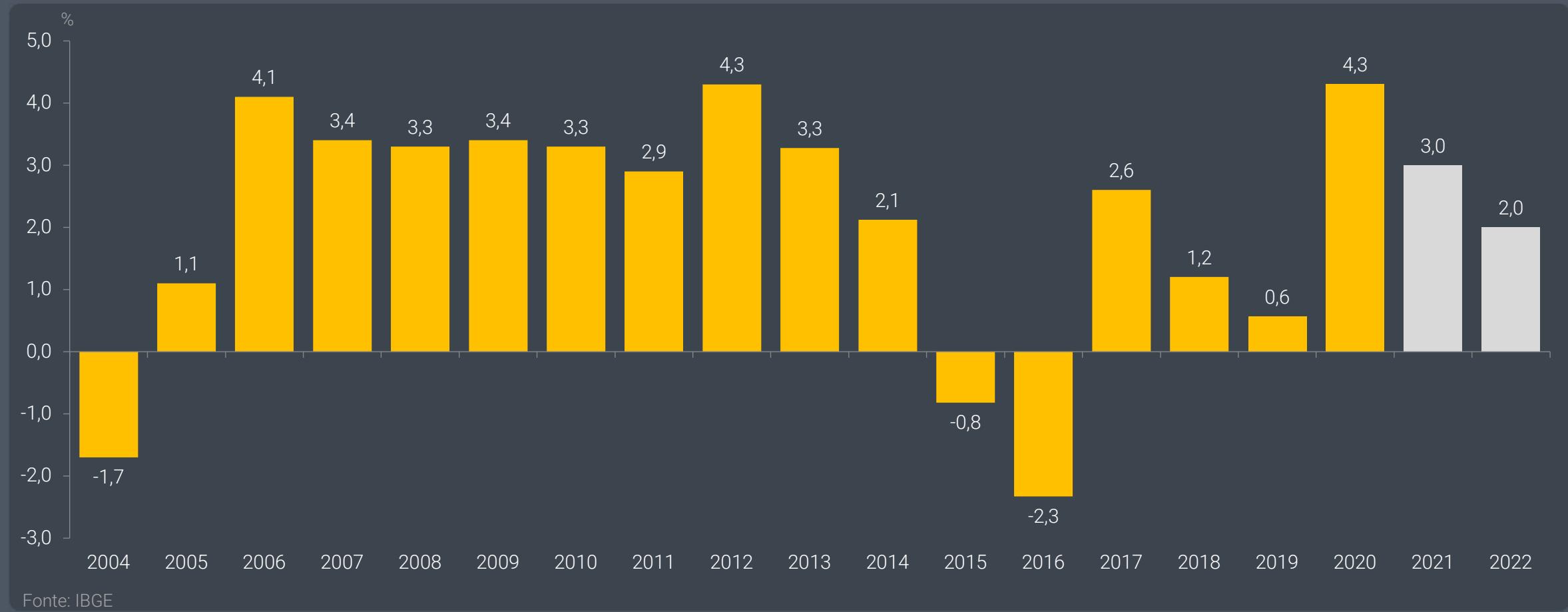
Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

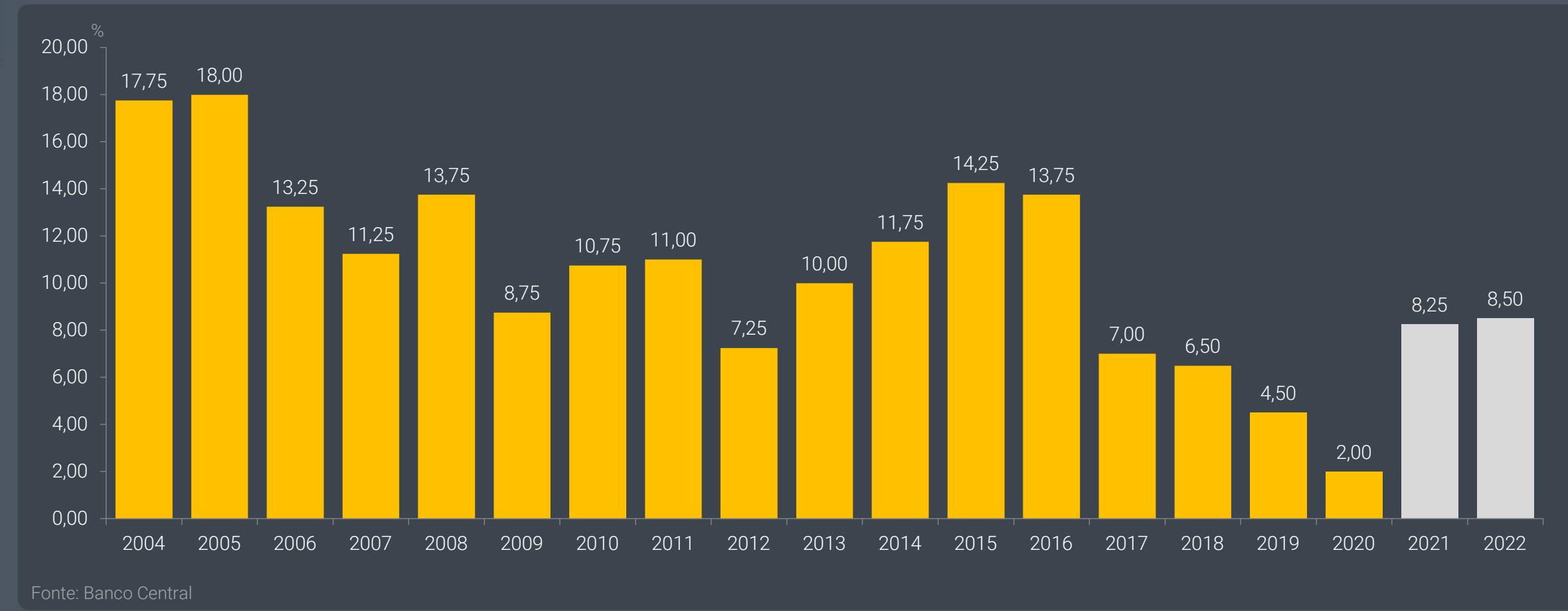


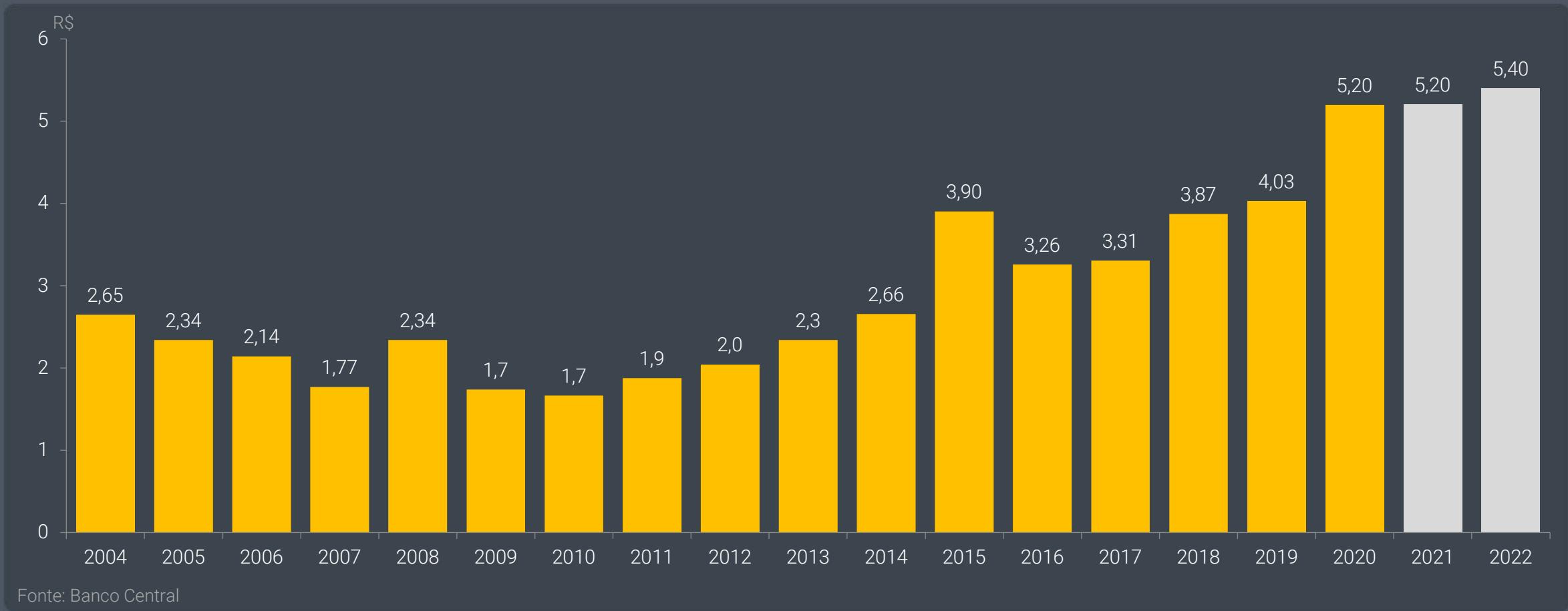
Fonte: IBGE





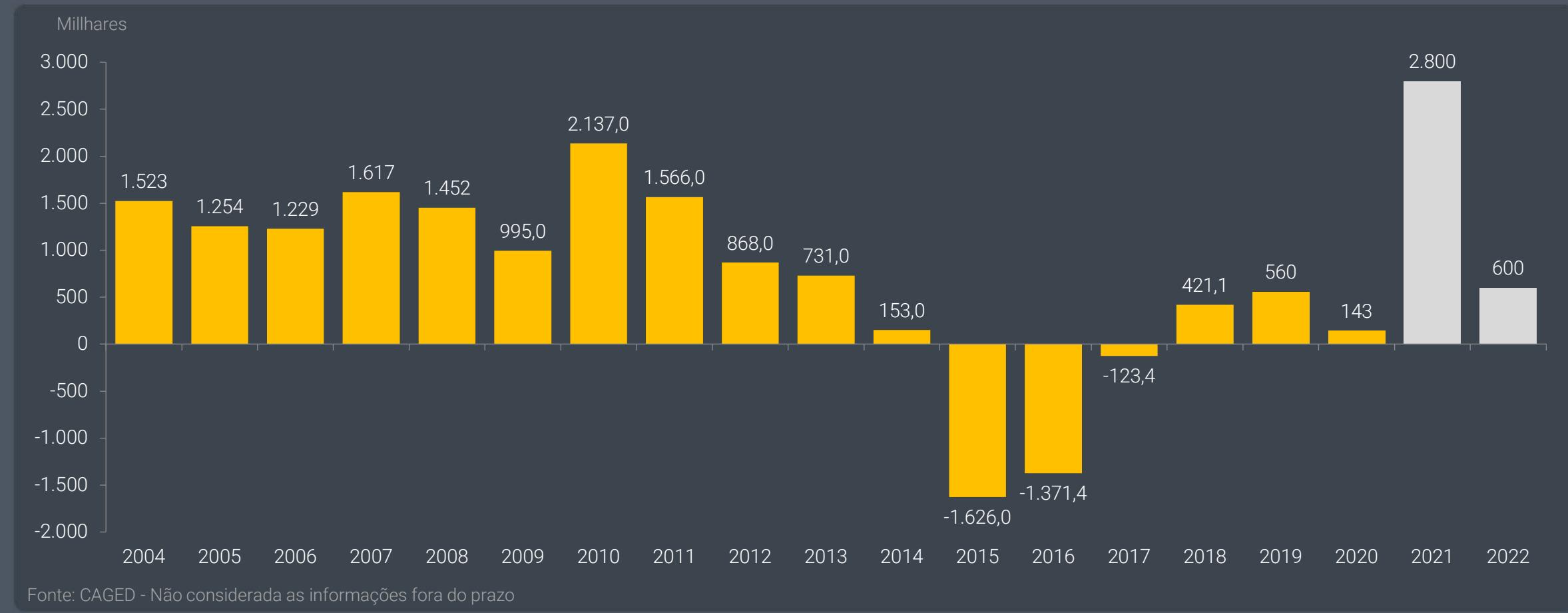
Fonte: IBGE





GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAL

QUORUMBRASIL

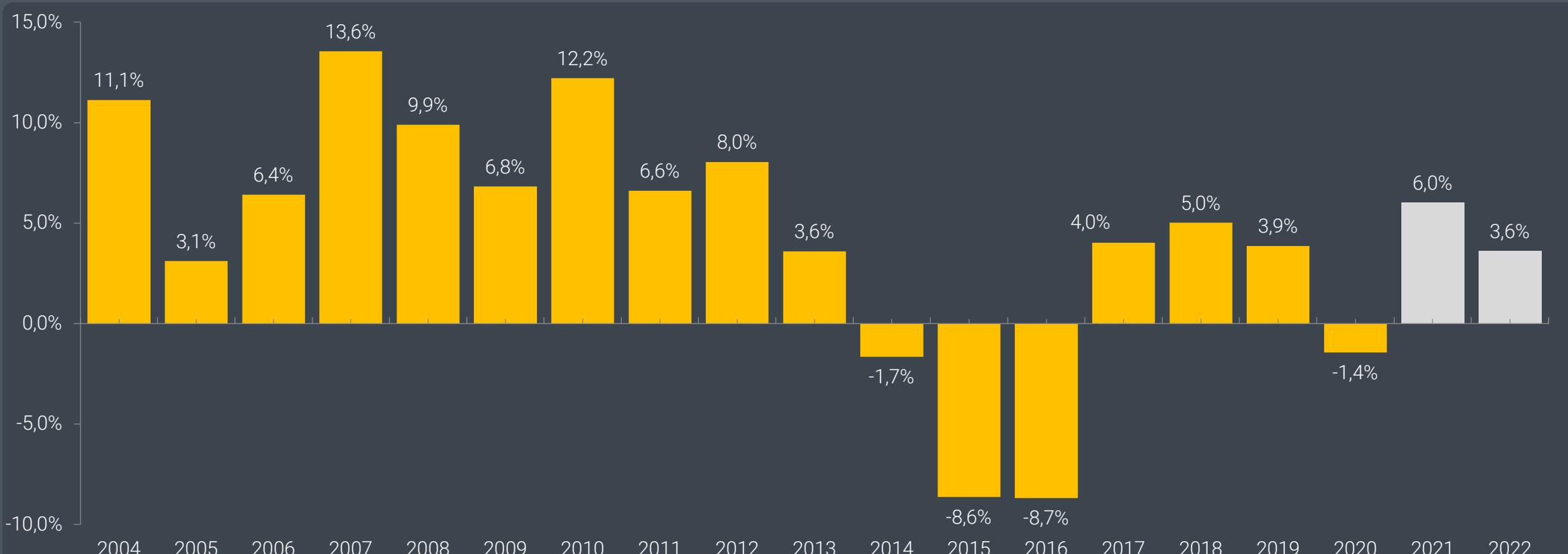


Desempenho por segmentos

VAREJO - VENDAS NO COMÉRCIO

Evolução de vendas, referente ao ano anterior

QUORUMBRASIL

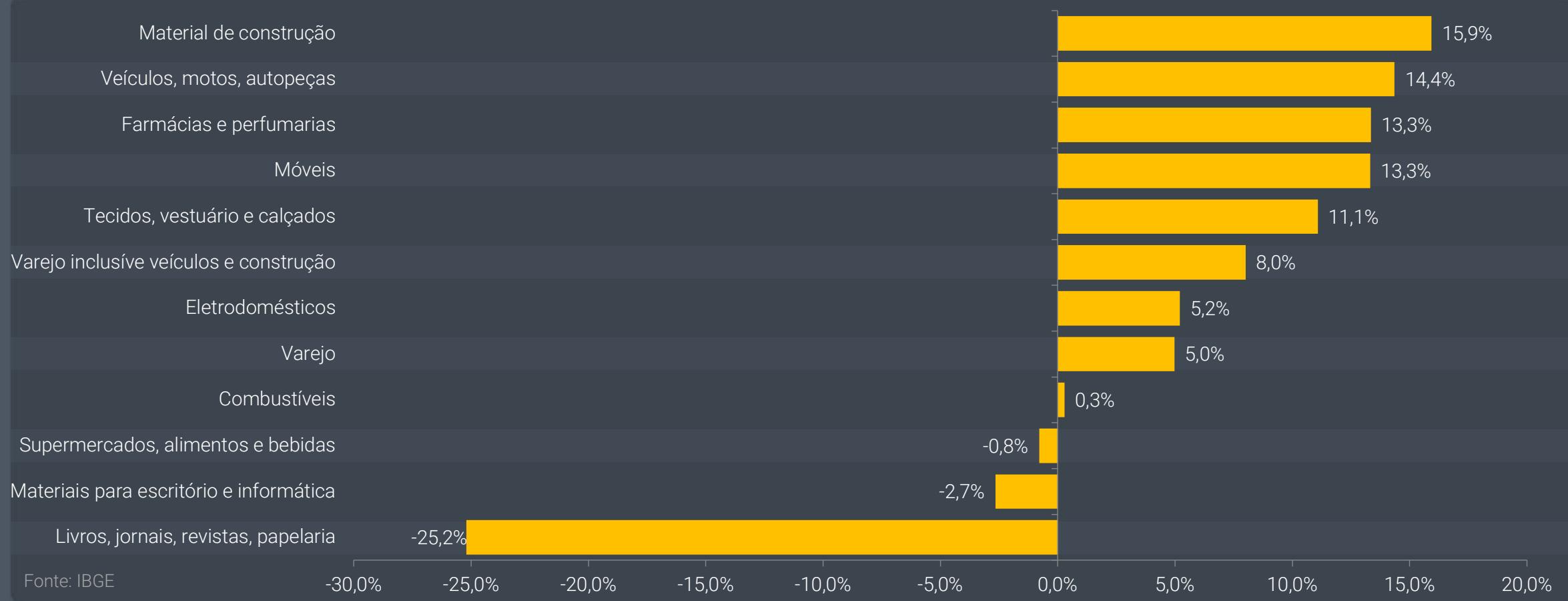


Fonte: IBGE

VAREJO - VENDAS POR SEGMENTO

QUORUMBRASIL

Acumulado 12 meses até setembro 2021

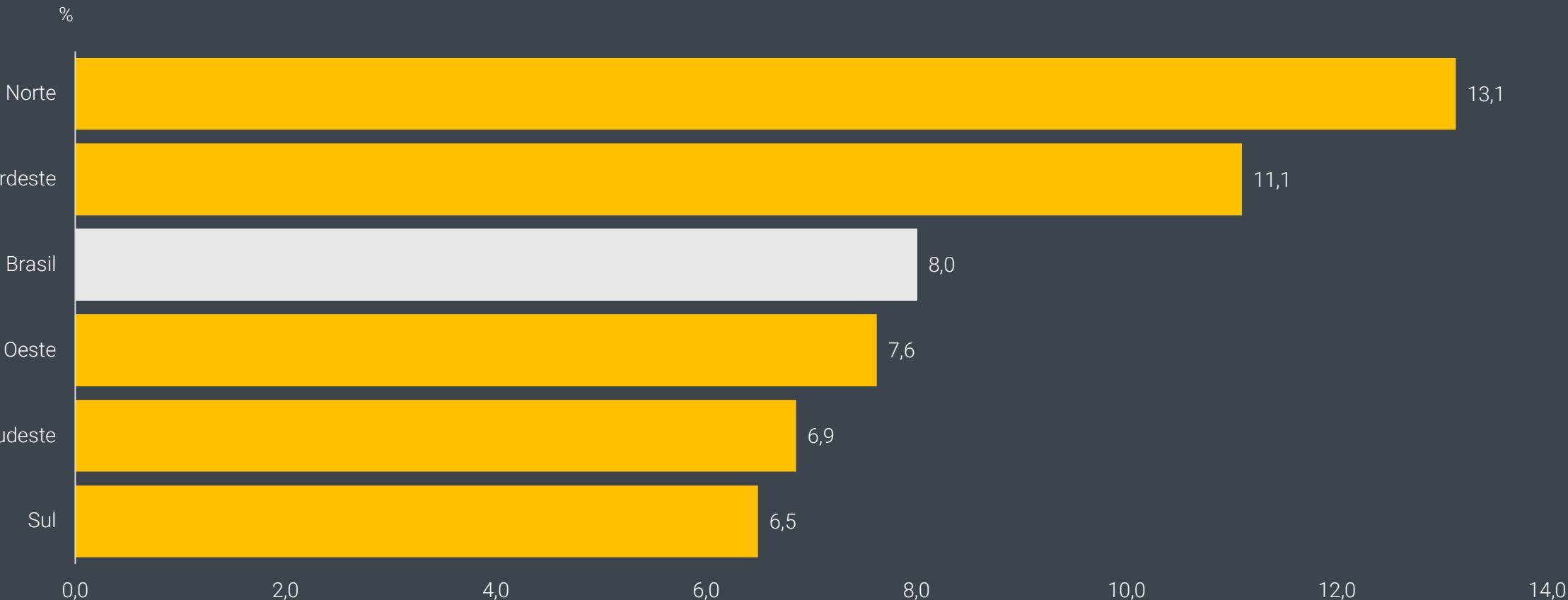


Fonte: IBGE

VAREJO - VENDAS POR REGIÃO

QUORUMBRASIL

Acumulado 12 meses até setembro 2021

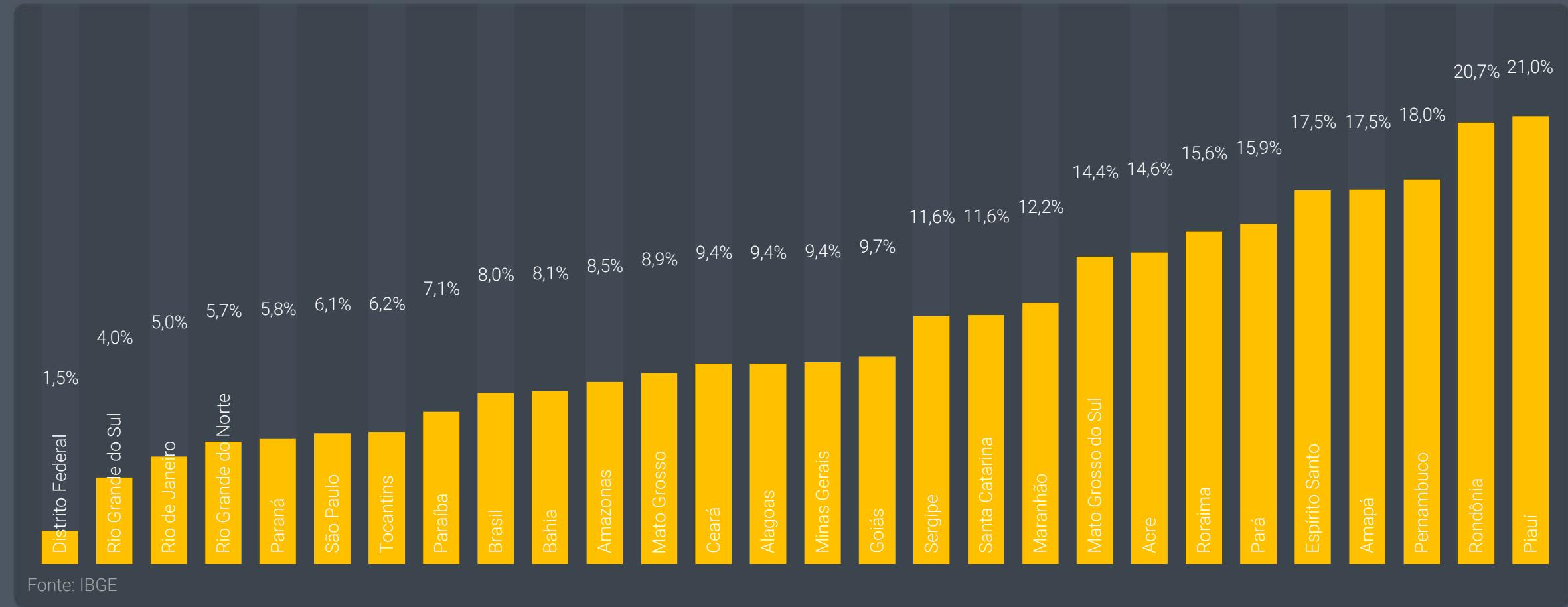


Fonte: IBGE.

VAREJO - VENDAS POR UF

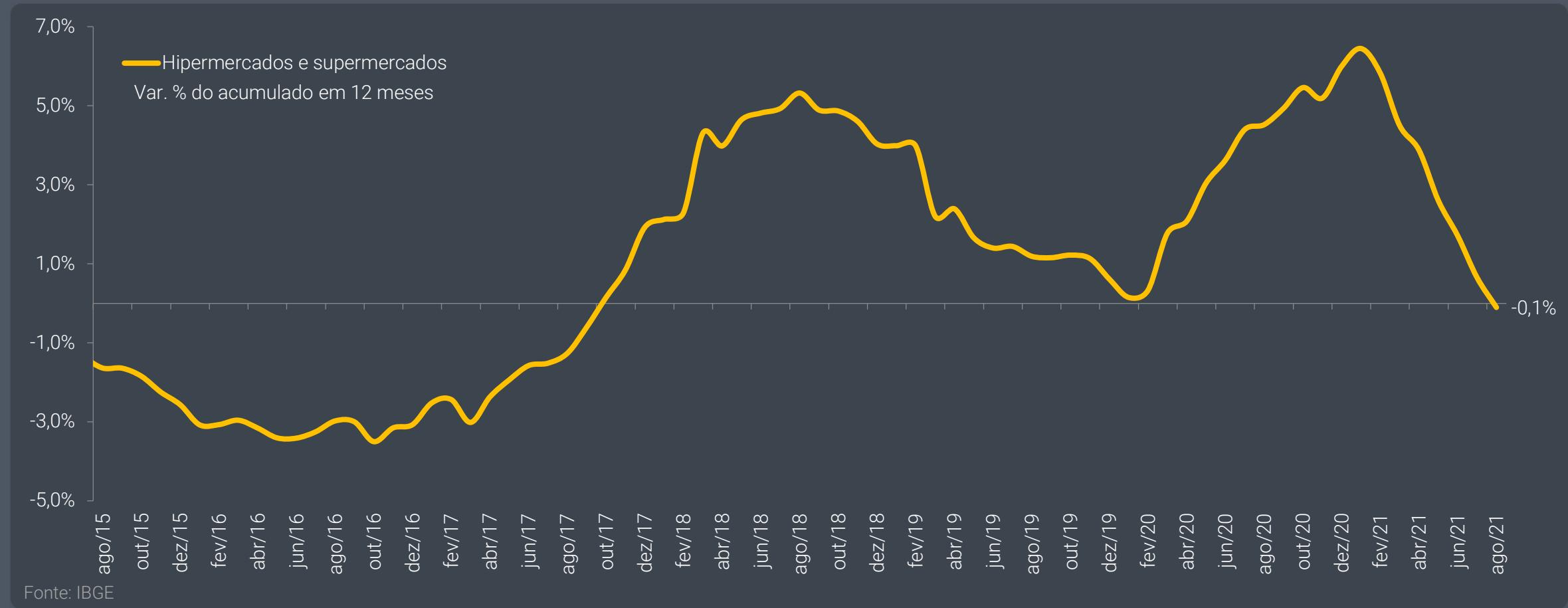
Acumulado 12 meses até setembro 2021

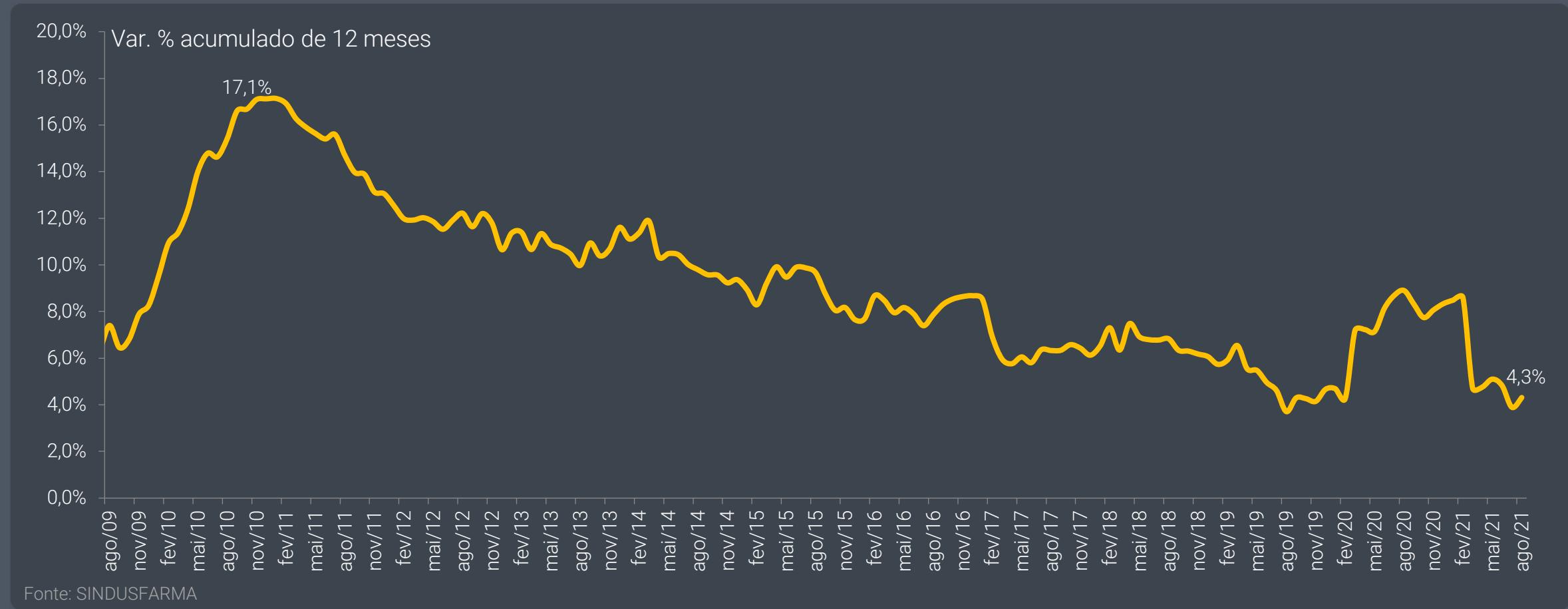
QUORUMBRASIL



VENDAS NOS SUPERMERCADOS

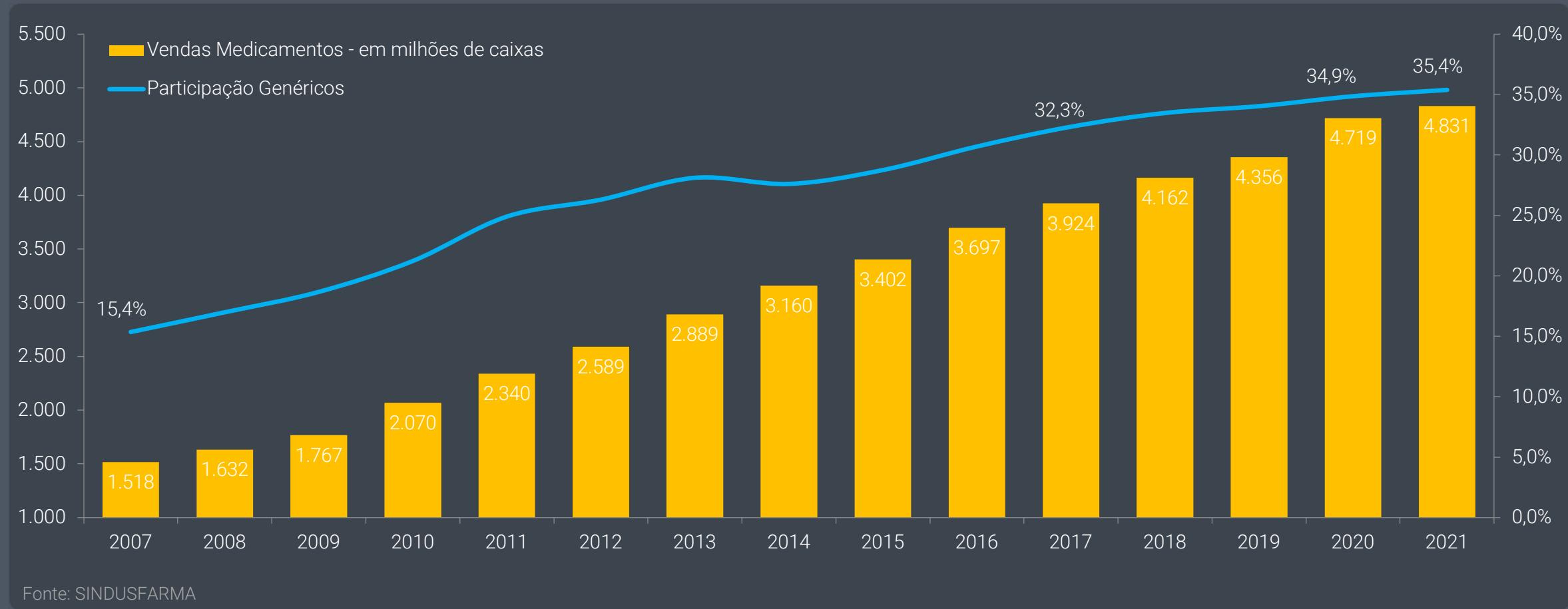
QUORUMBRASIL





VENDAS DE MEDICAMENTOS X PARTICIPAÇÃO DE GENÉRICOS

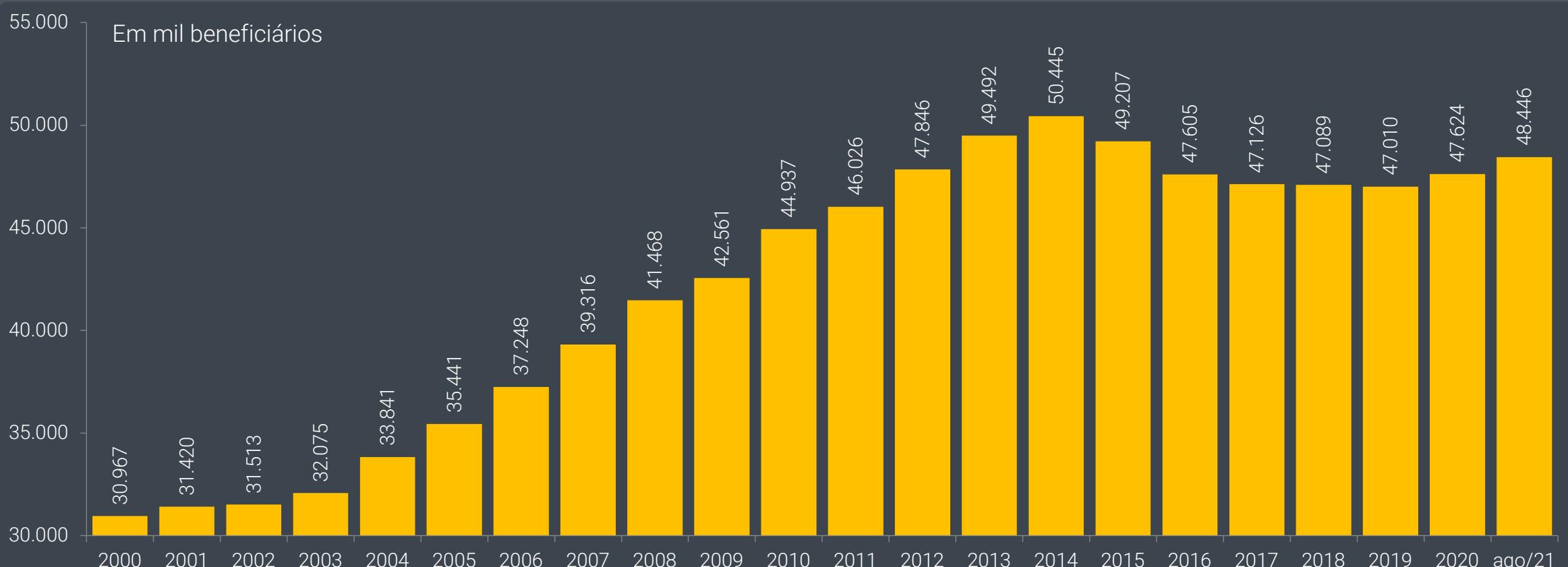
QUORUMBRASIL



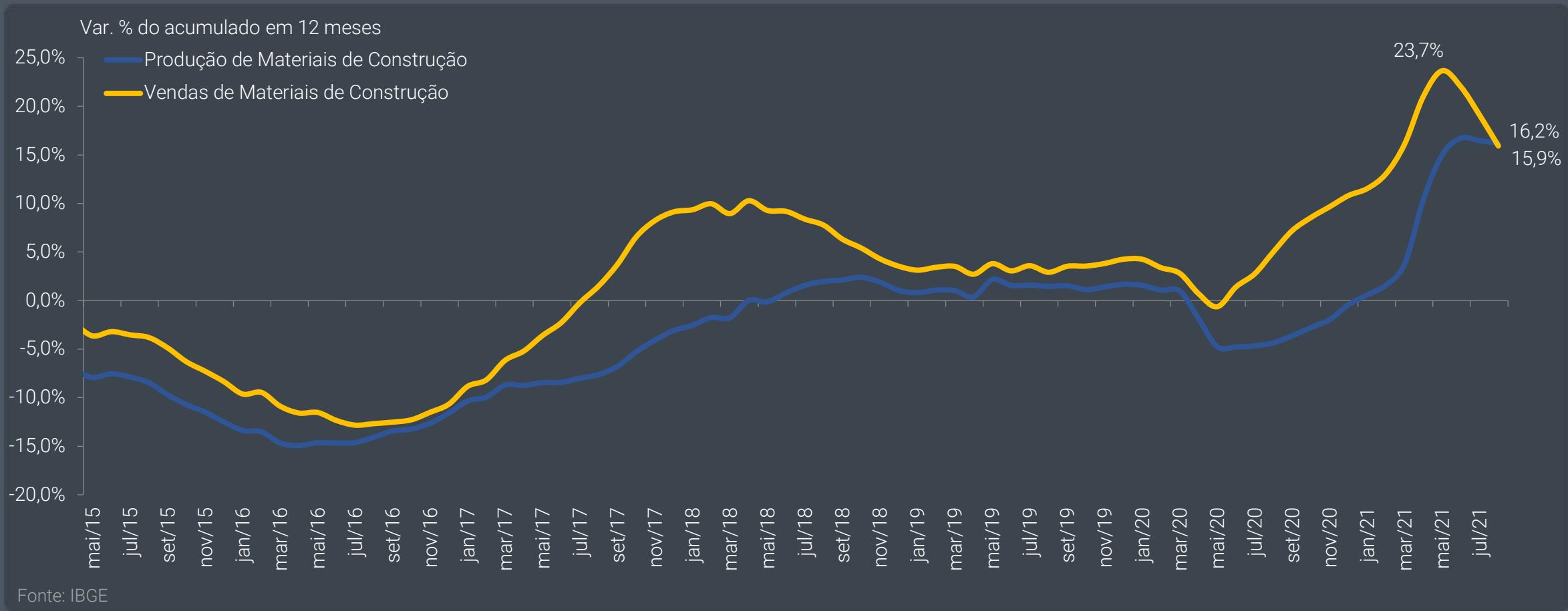
VENDAS DE PLANOS DE SAÚDE

QUORUMBRASIL

Total de planos de saúde (Individual e coletivo)

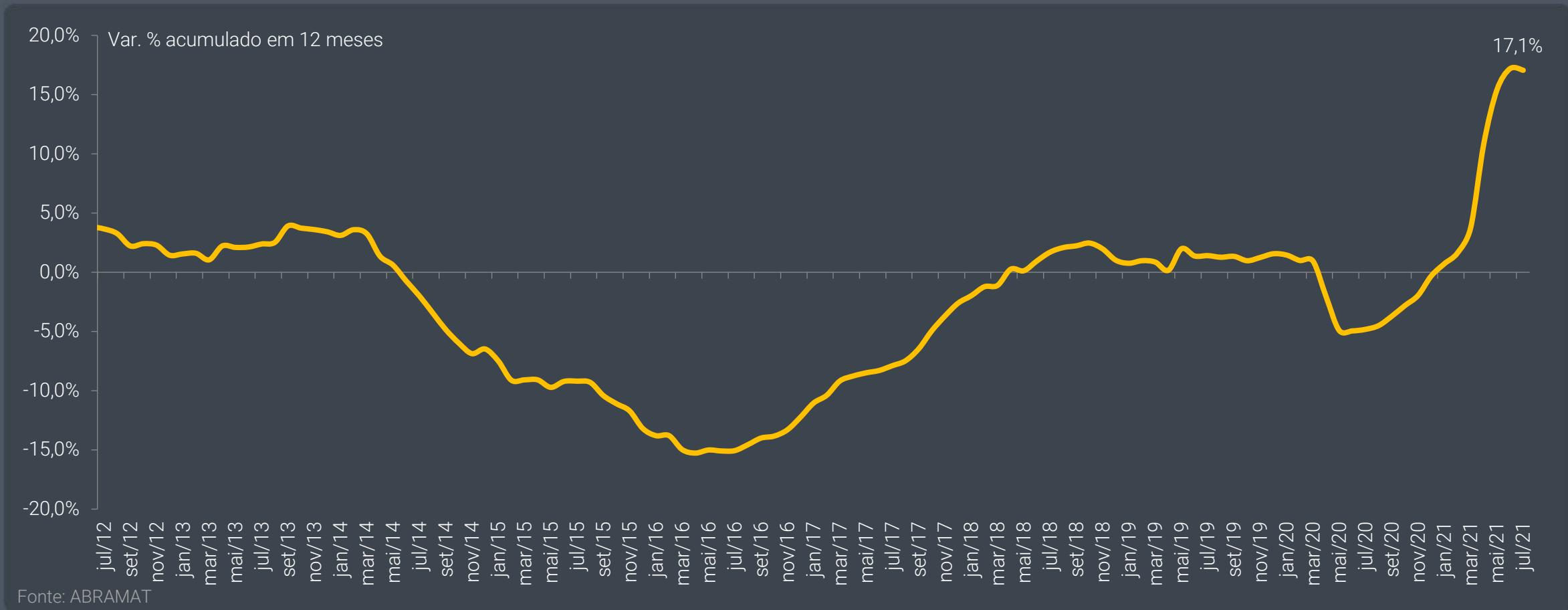


Fonte: ANS



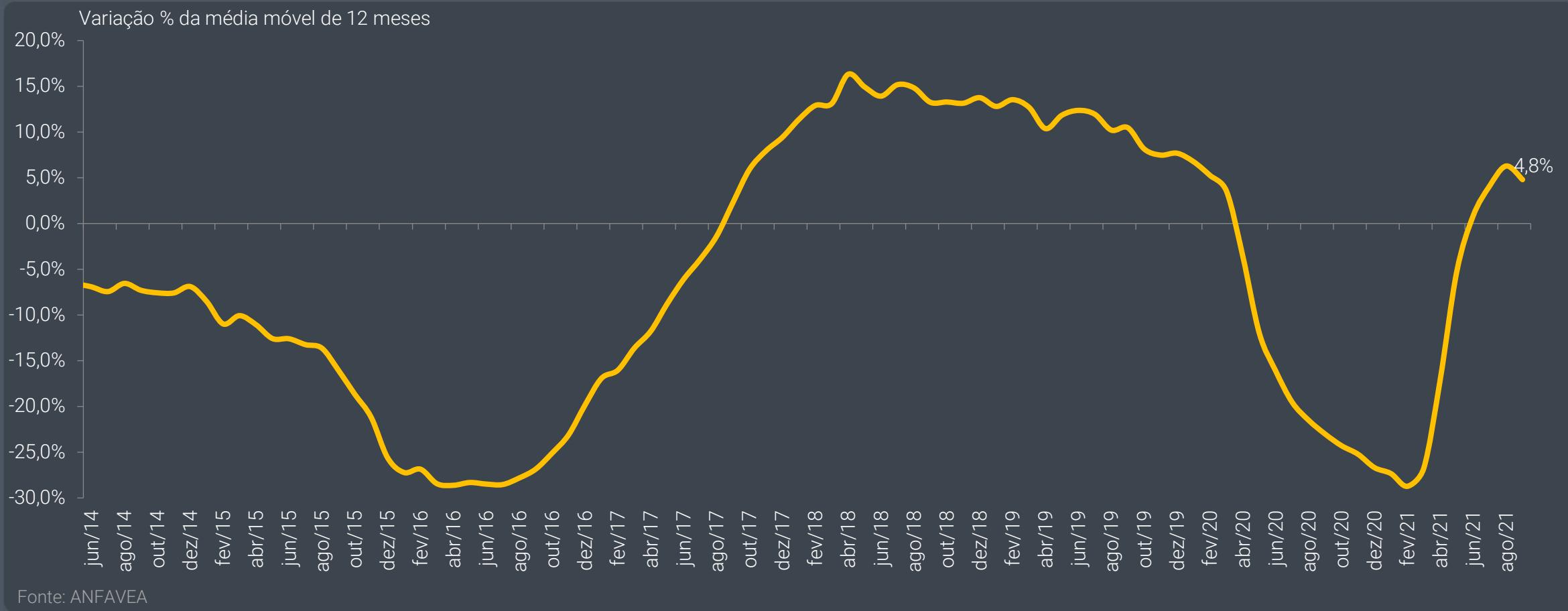
VENDAS DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

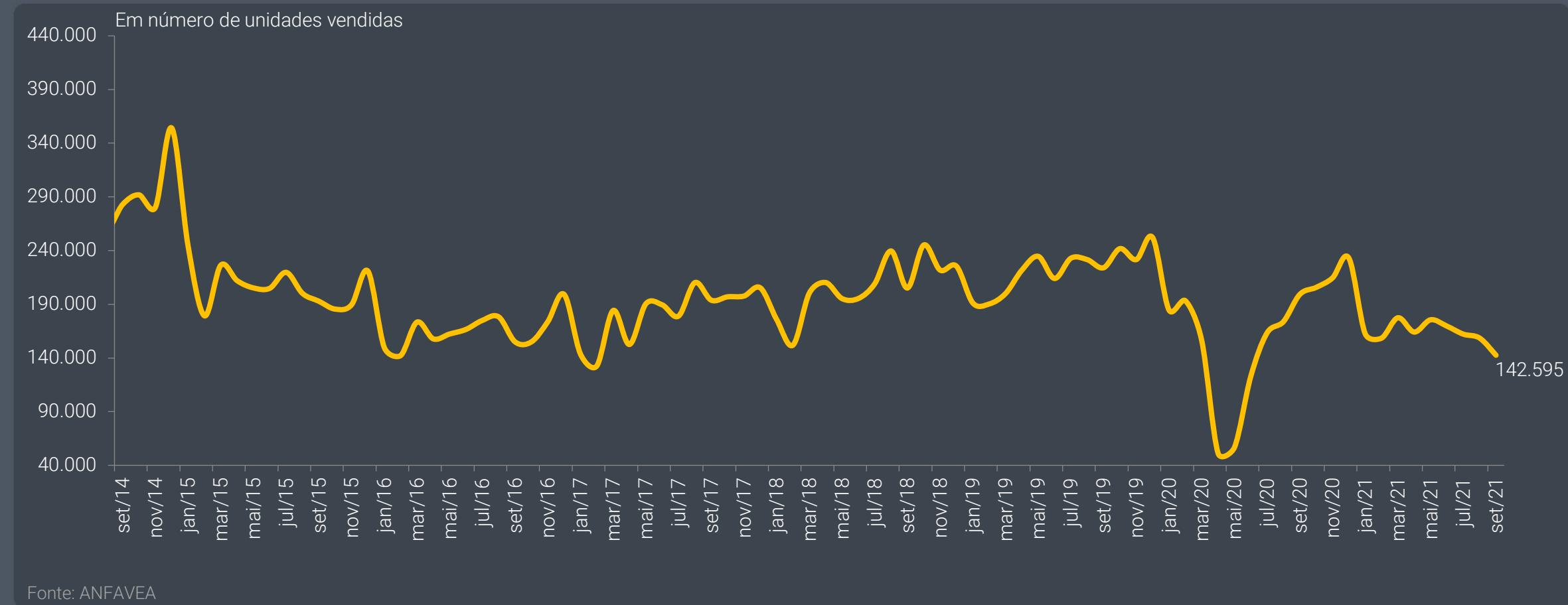
QUORUMBRASIL



VENDAS DE VEÍCULOS LEVES

QUORUMBRASIL

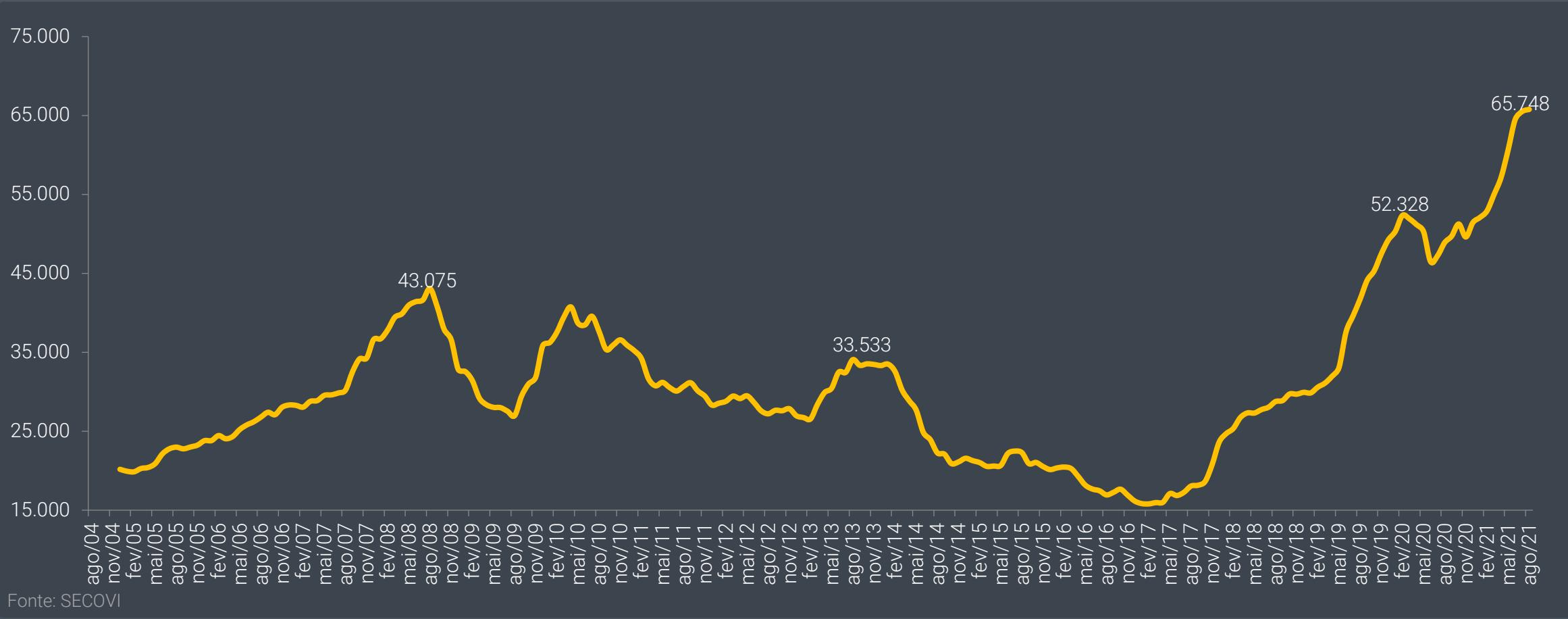




IMÓVEIS - VENDAS EM SÃO PAULO

Acumulado em 12 meses

QUORUMBRASIL

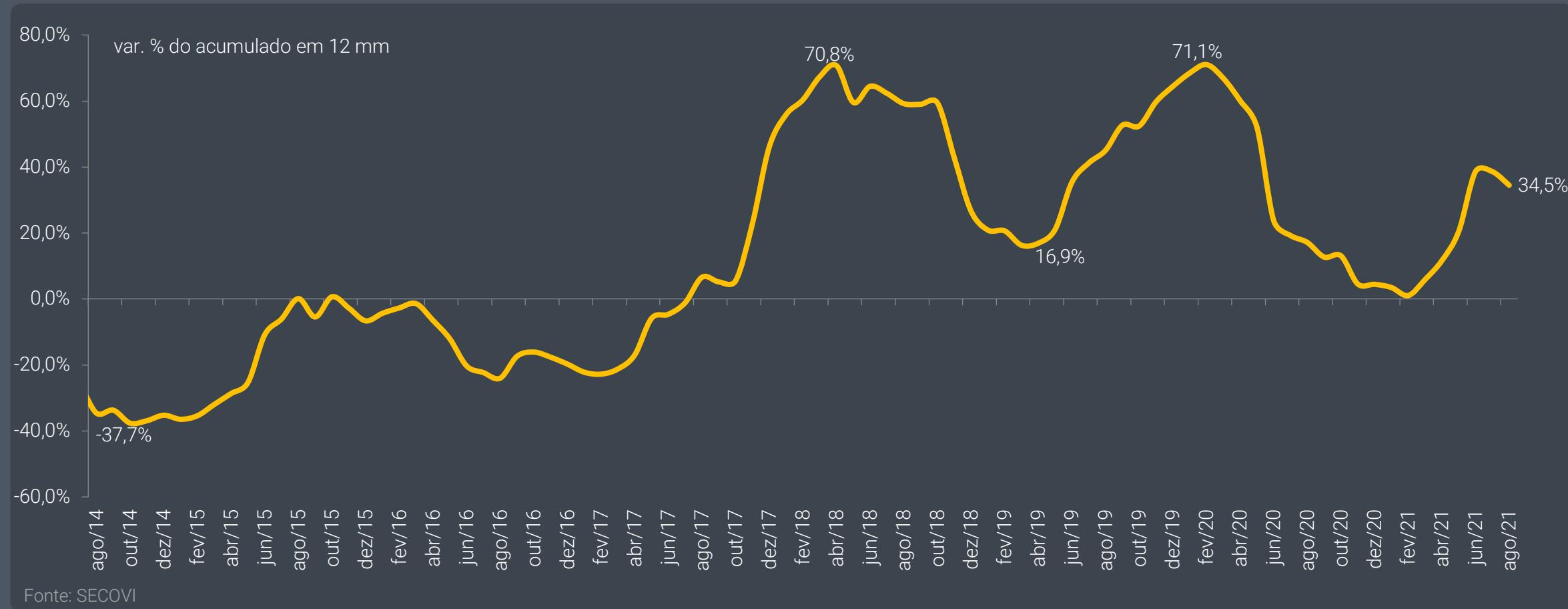


Fonte: SECOVI

IMÓVEIS - VENDAS EM SÃO PAULO

Variação Percentual

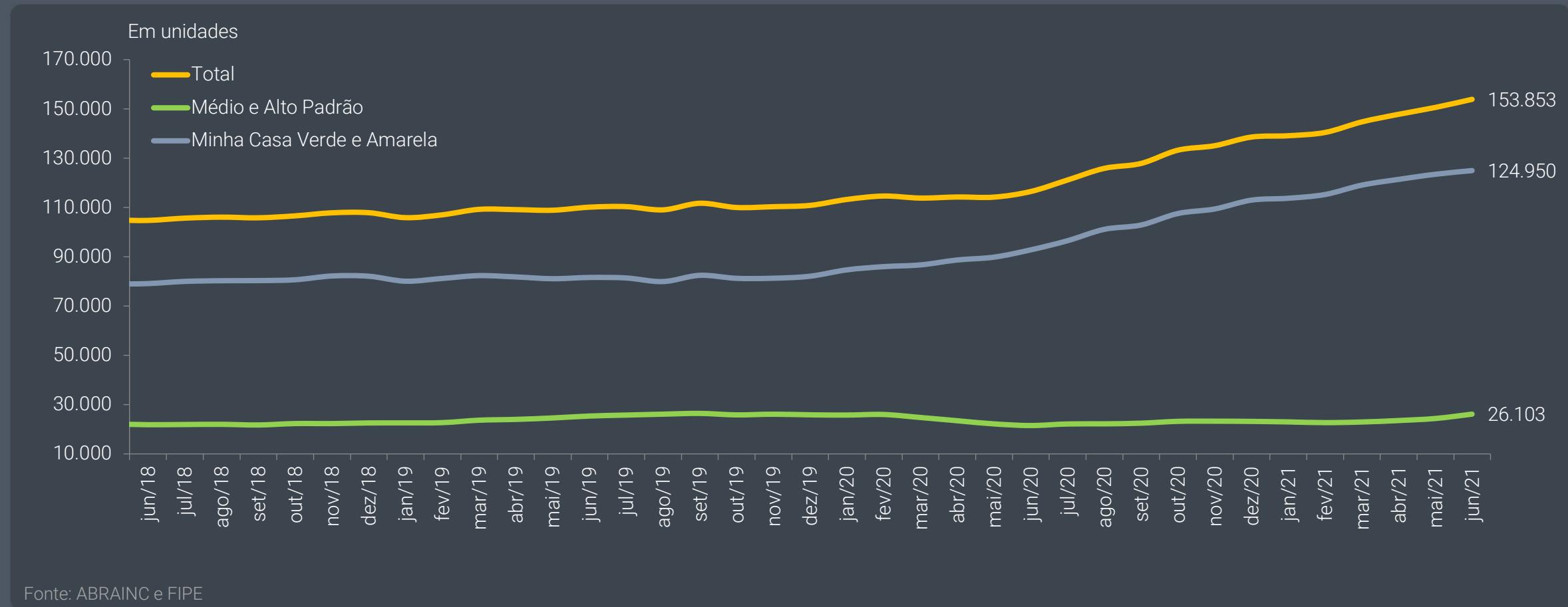
QUORUMBRASIL



IMÓVEIS - VENDAS NO BRASIL

QUORUMBRASIL

Em unidades

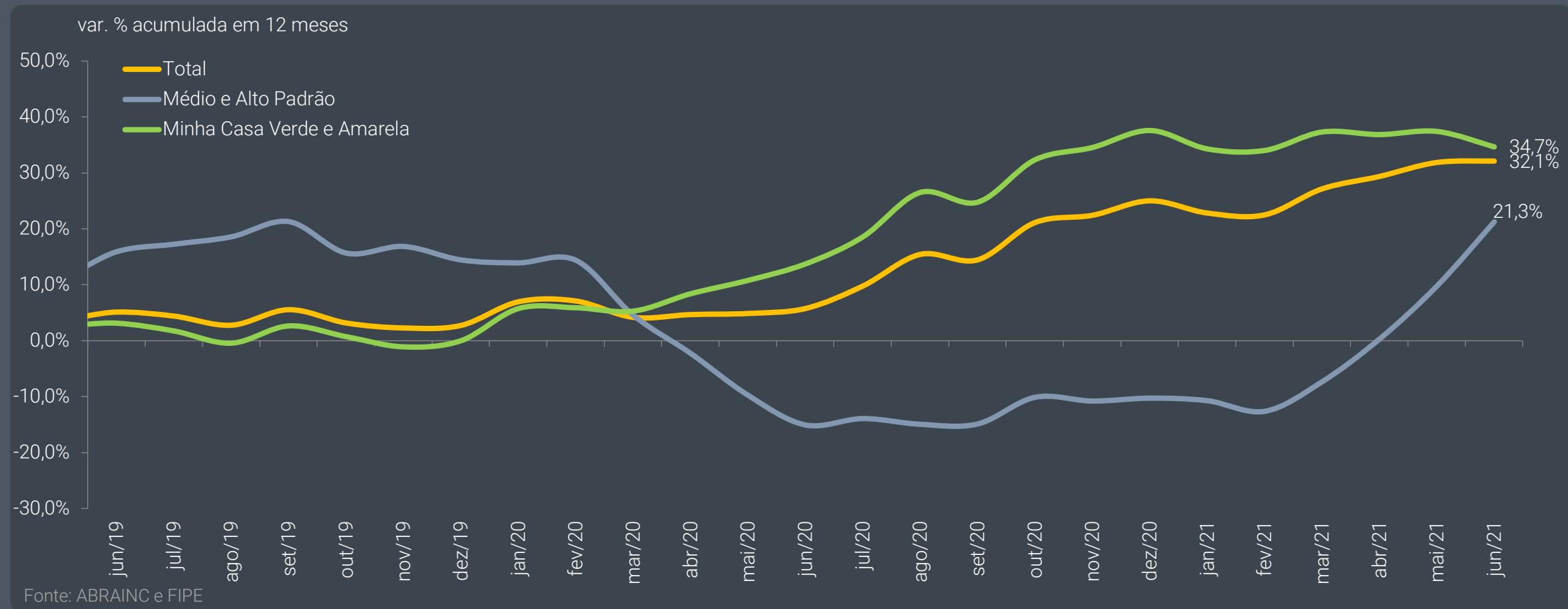


Fonte: ABRAINC e Fipe

IMÓVEIS - VENDAS NO BRASIL

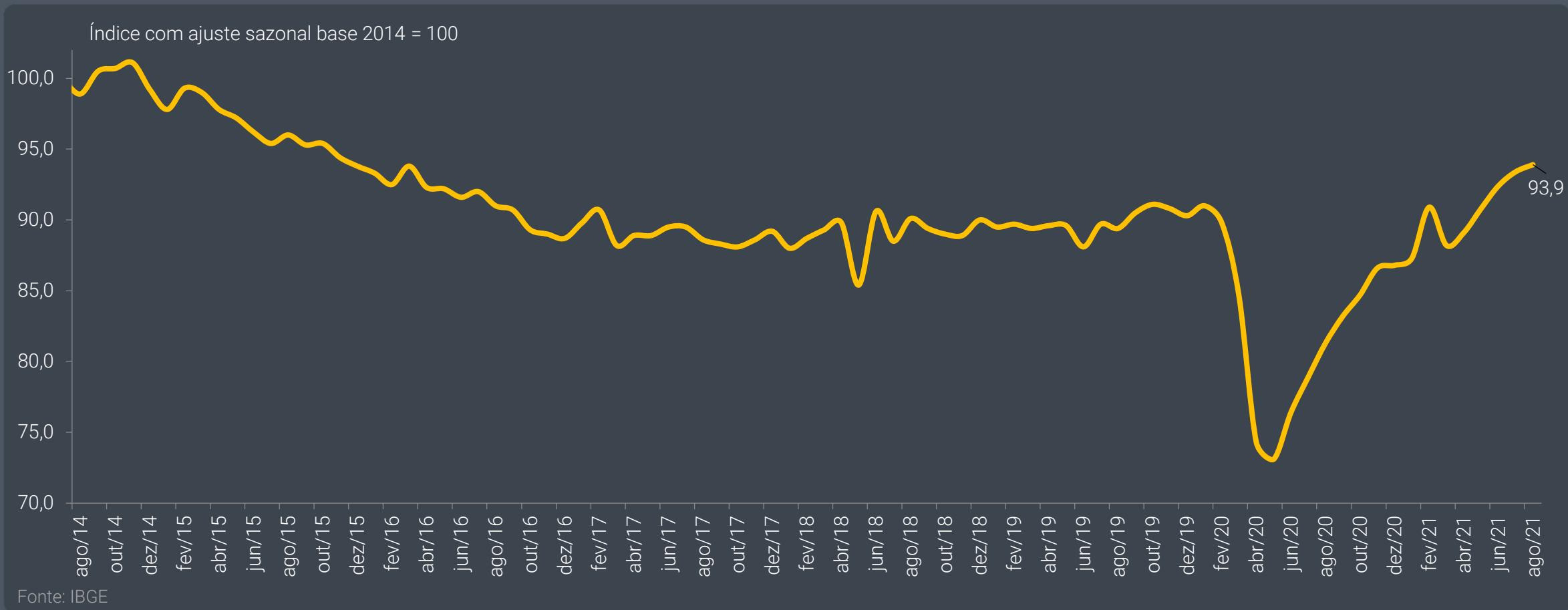
Variação percentual

QUORUMBRASIL



ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS

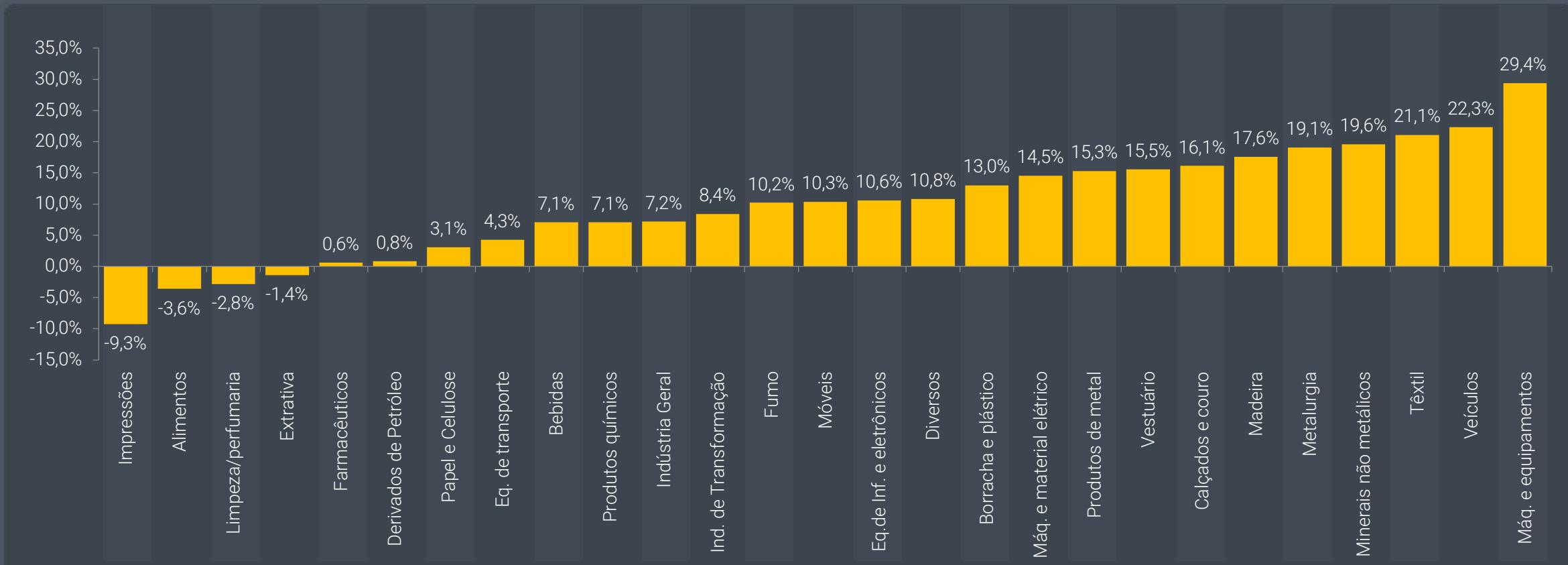
QUORUMBRASIL



PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA POR SEGMENTO

QUORUMBRASIL

Acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

QUORUMBRASIL

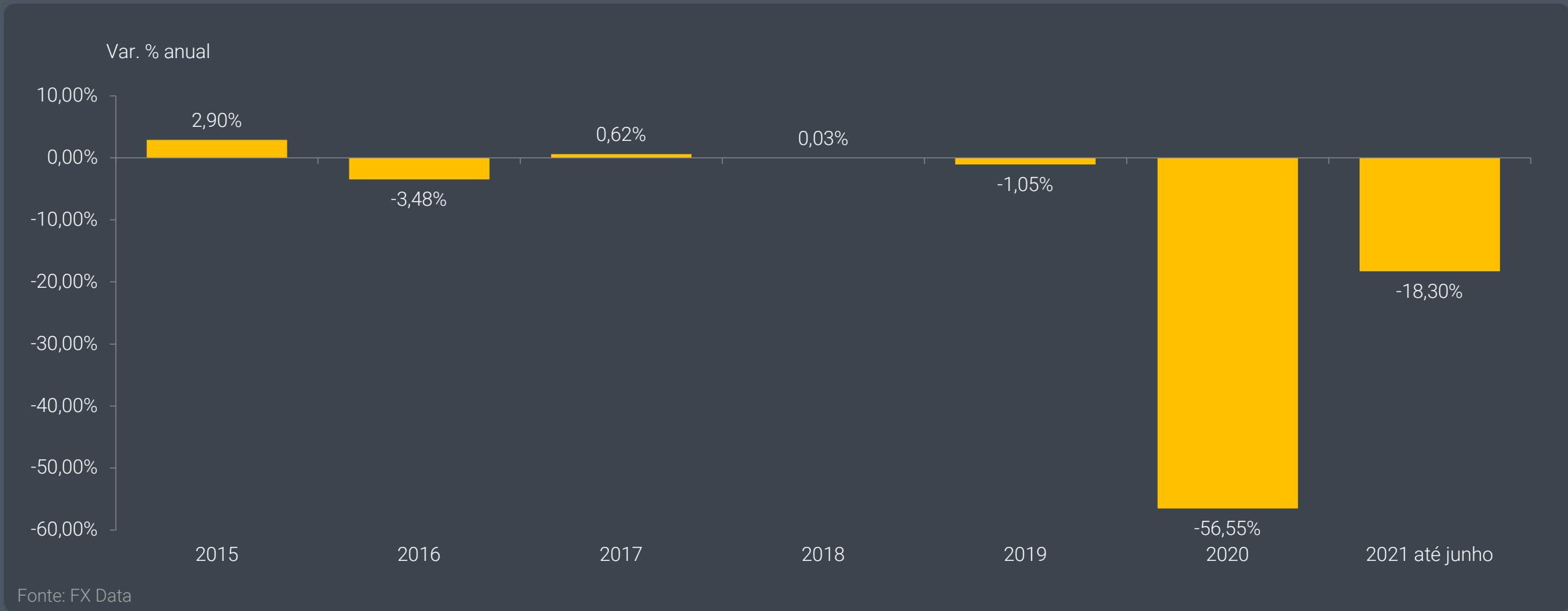
Expectativas



Tráfego

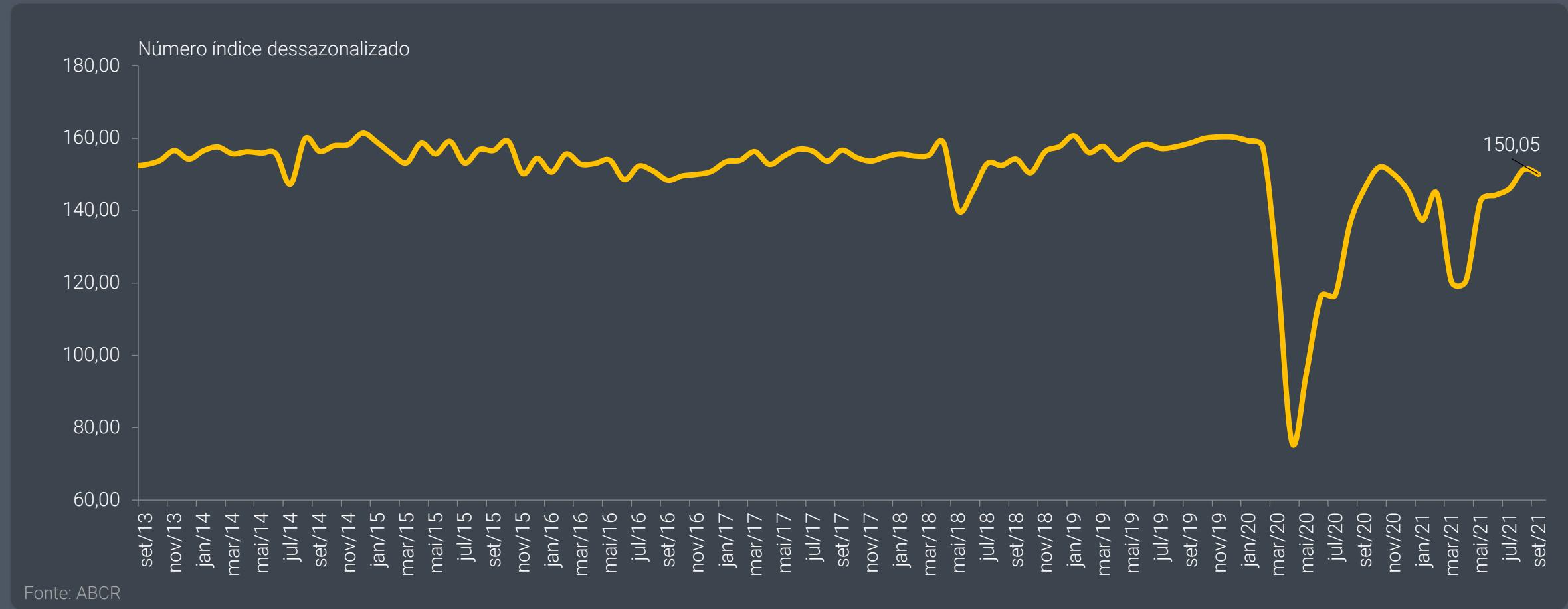
TRÁFEGO DE PESSOAS EM SHOPPINGS CENTERS NO BRASIL

QUORUMBRASIL



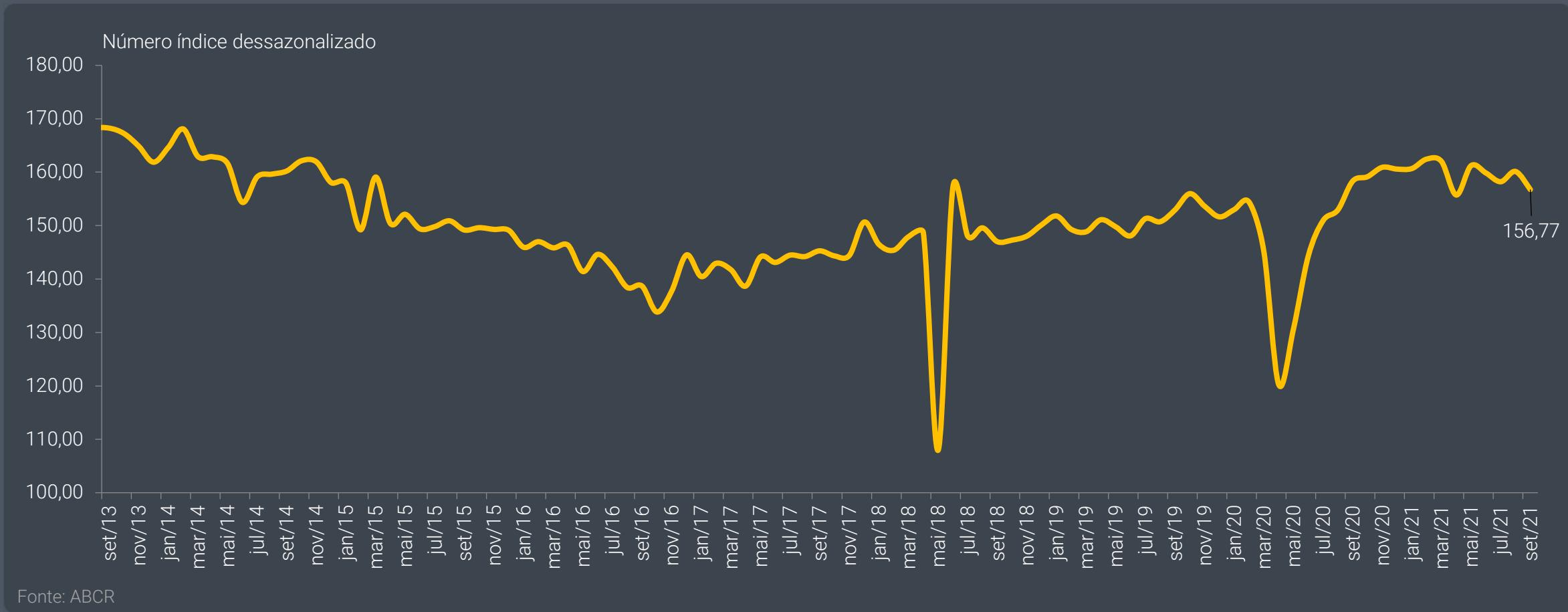
VEÍCULOS LEVES - TRÁFEGO NAS RODOVIAS PEDAGIADAS

QUORUMBRASIL



VEÍCULOS PESADOS - TRÁFEGO NAS RODOVIAS PEDAGIADAS

QUORUMBRASIL



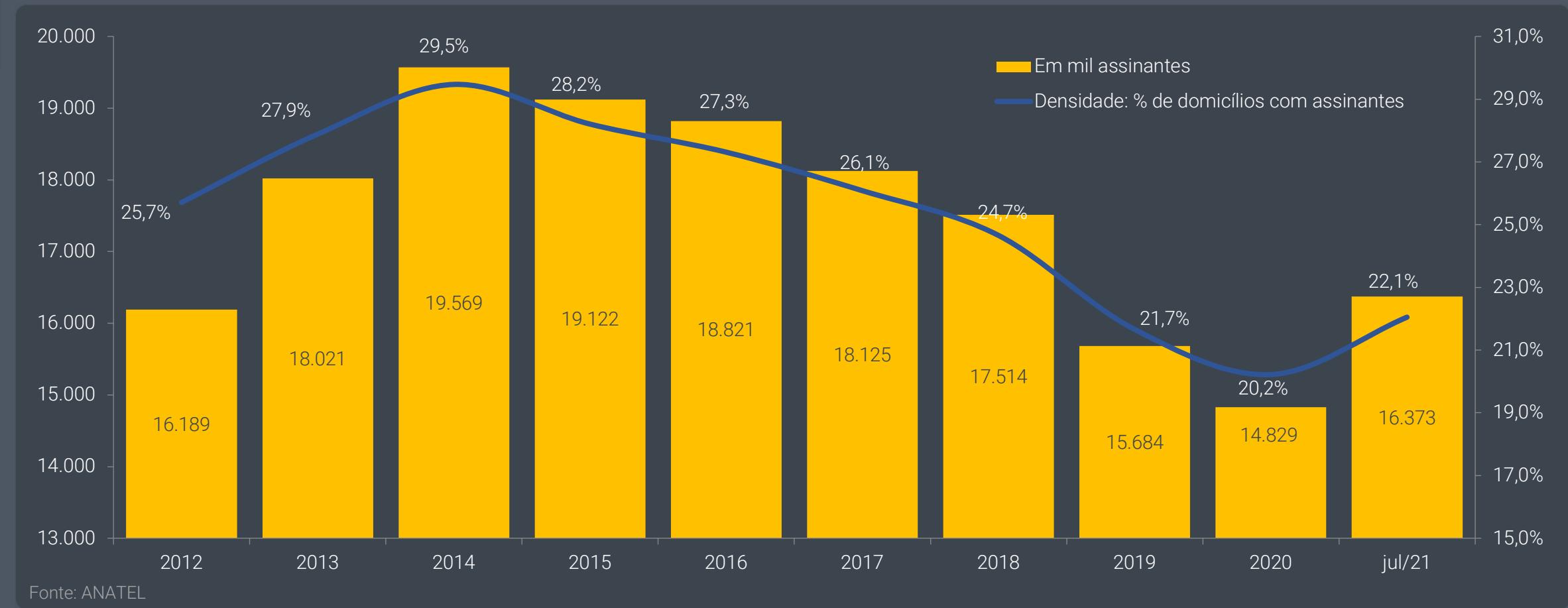


Consumo

TV POR ASSINATURA

QUORUM BRASIL

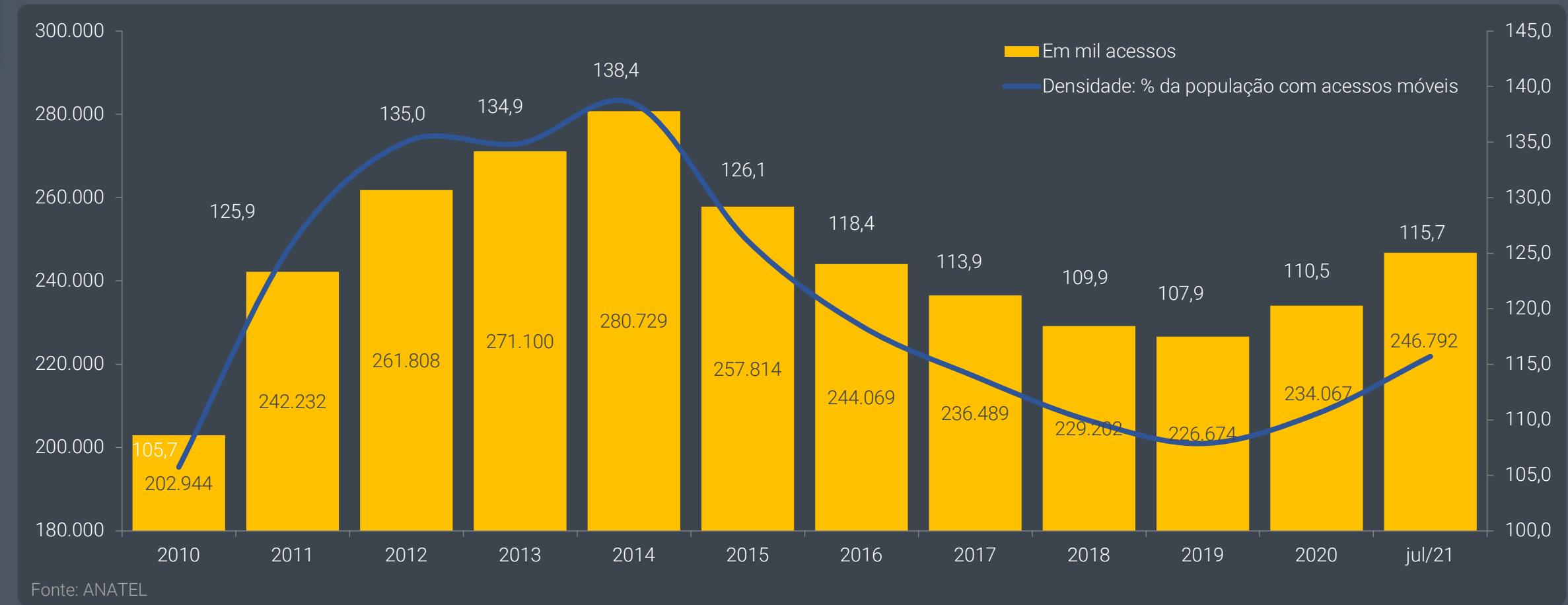
Quantidade de assinantes

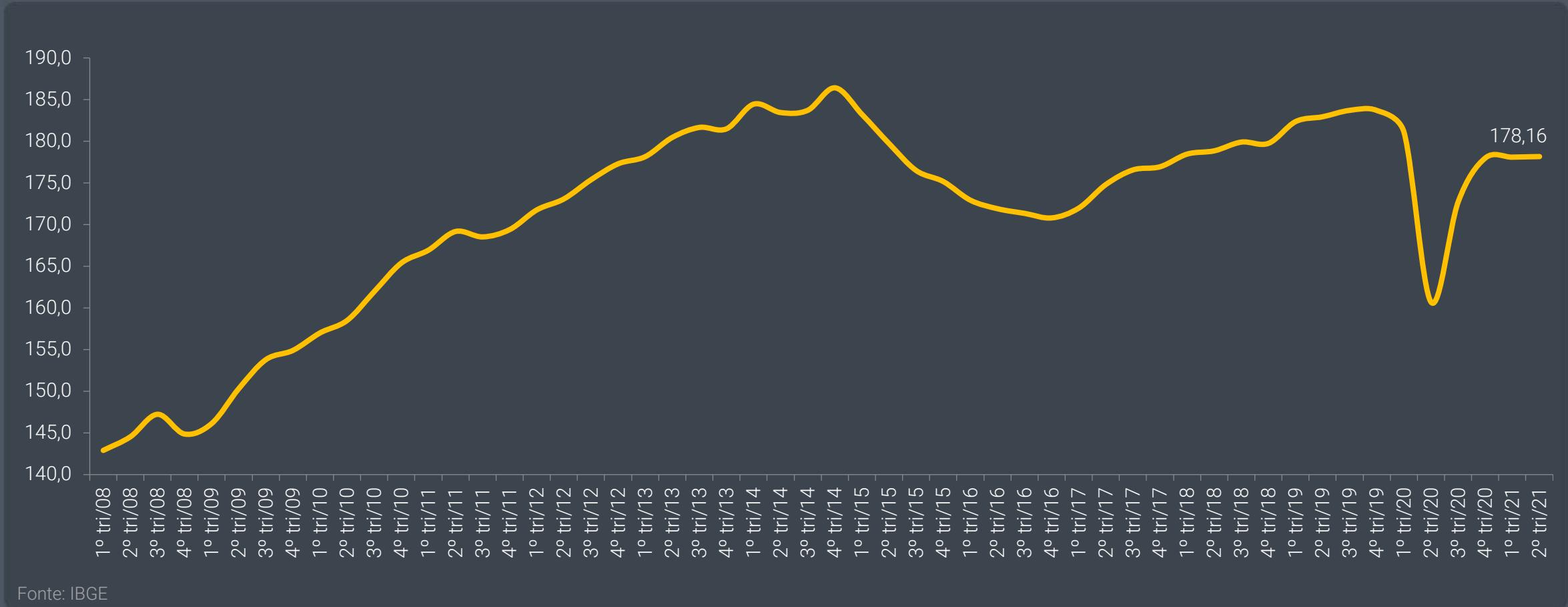


ACESSOS MÓVEIS

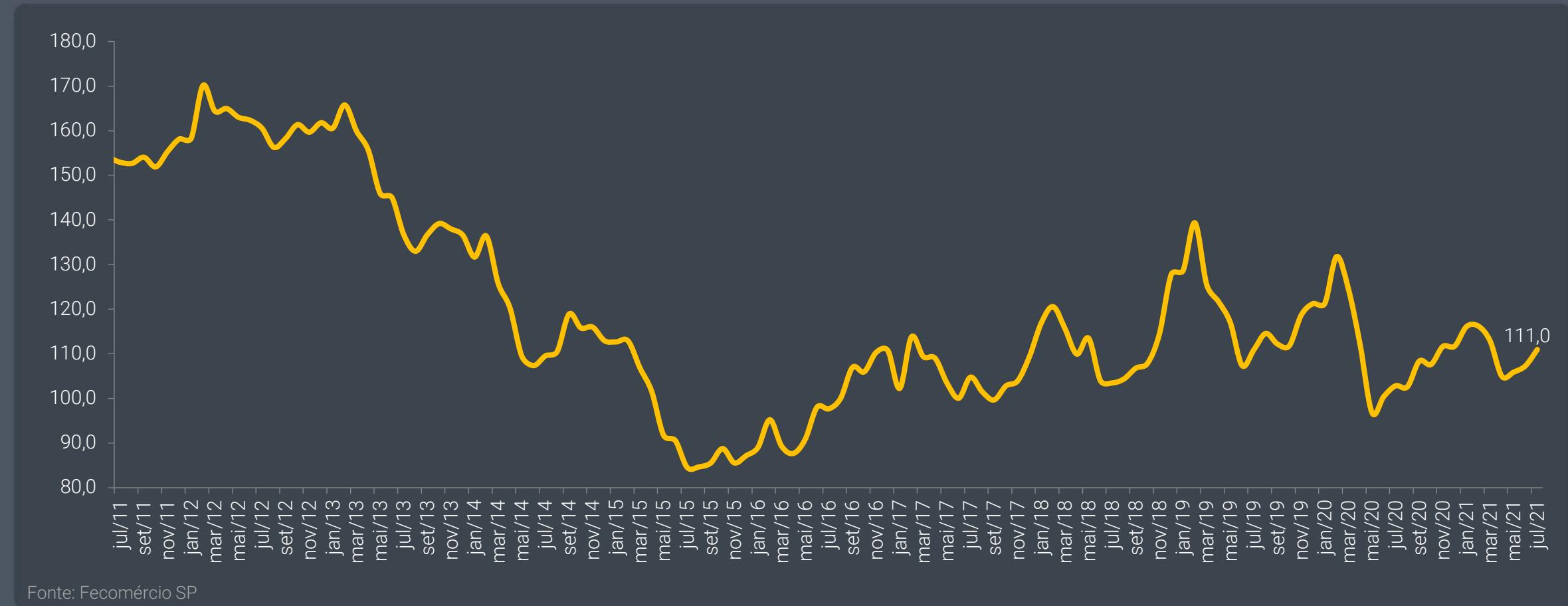
QUORUMBRASIL

Quantidade de chips com acesso a internet





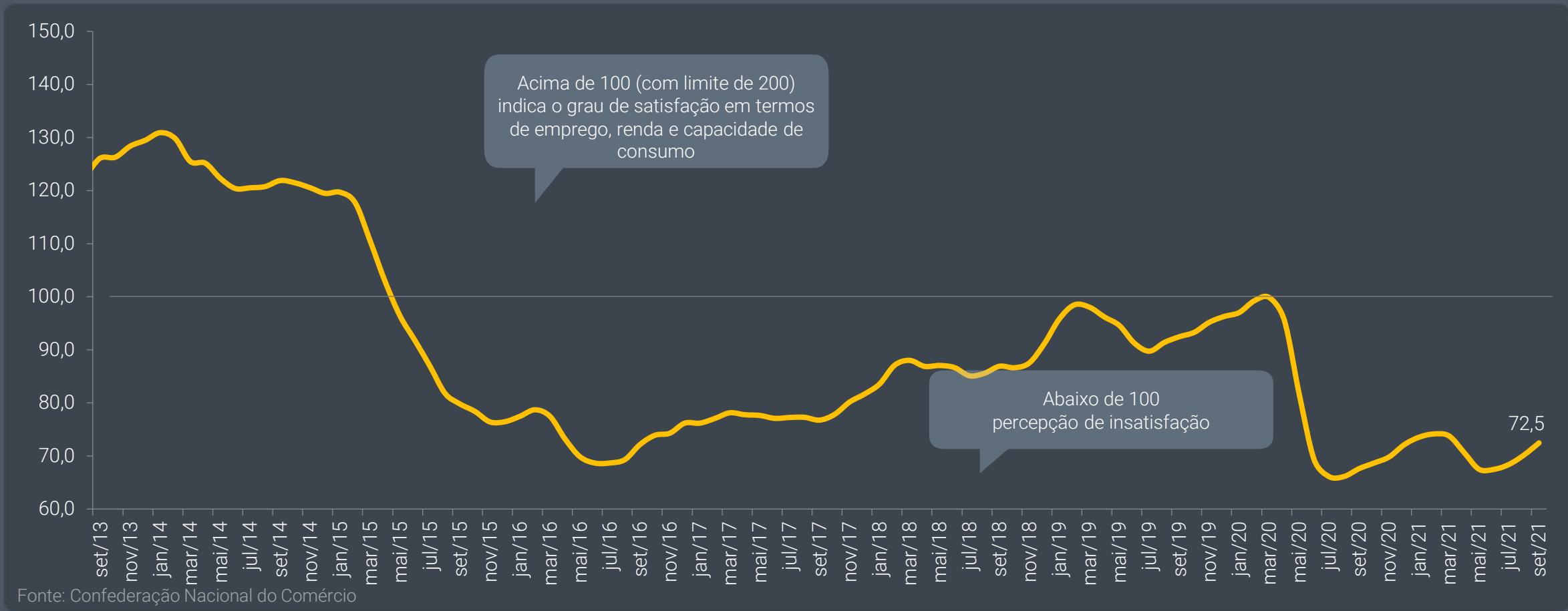
Fonte: IBGE



Fonte: Fecomércio SP

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS

QUORUMBRASIL

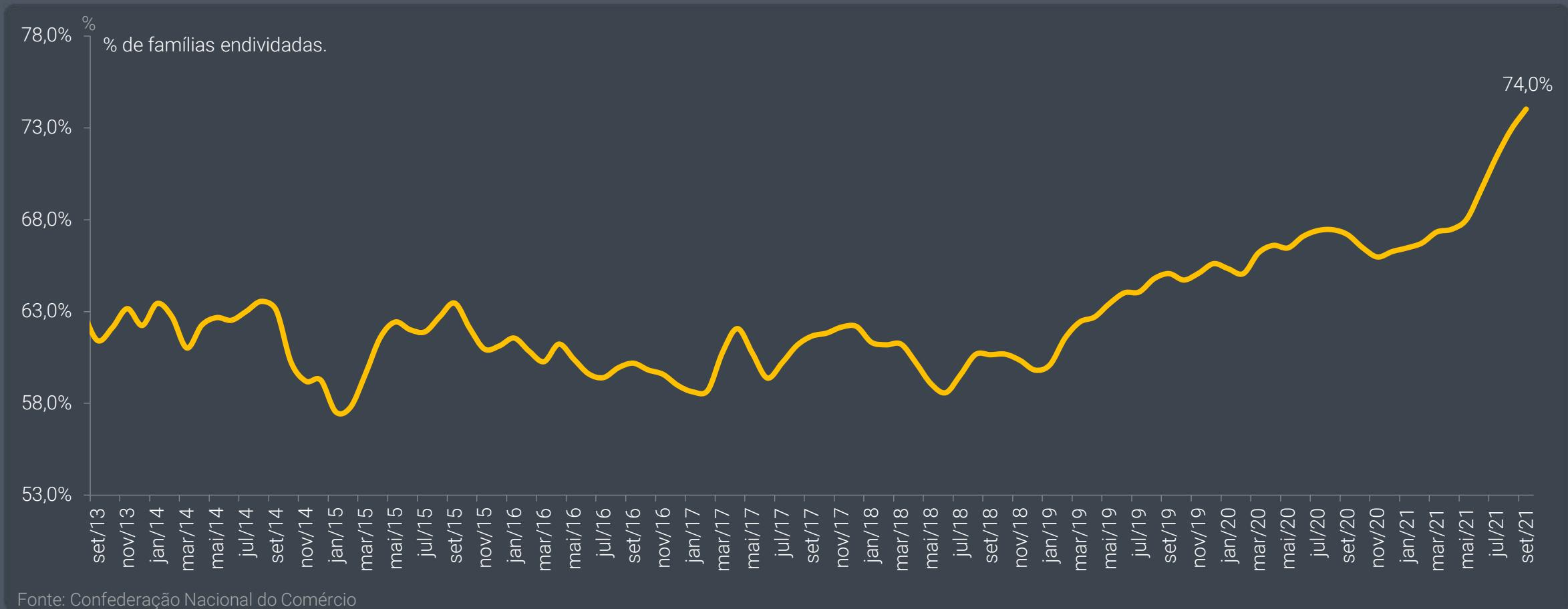


Endividamento e Inadimplência

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

QUORUMBRASIL

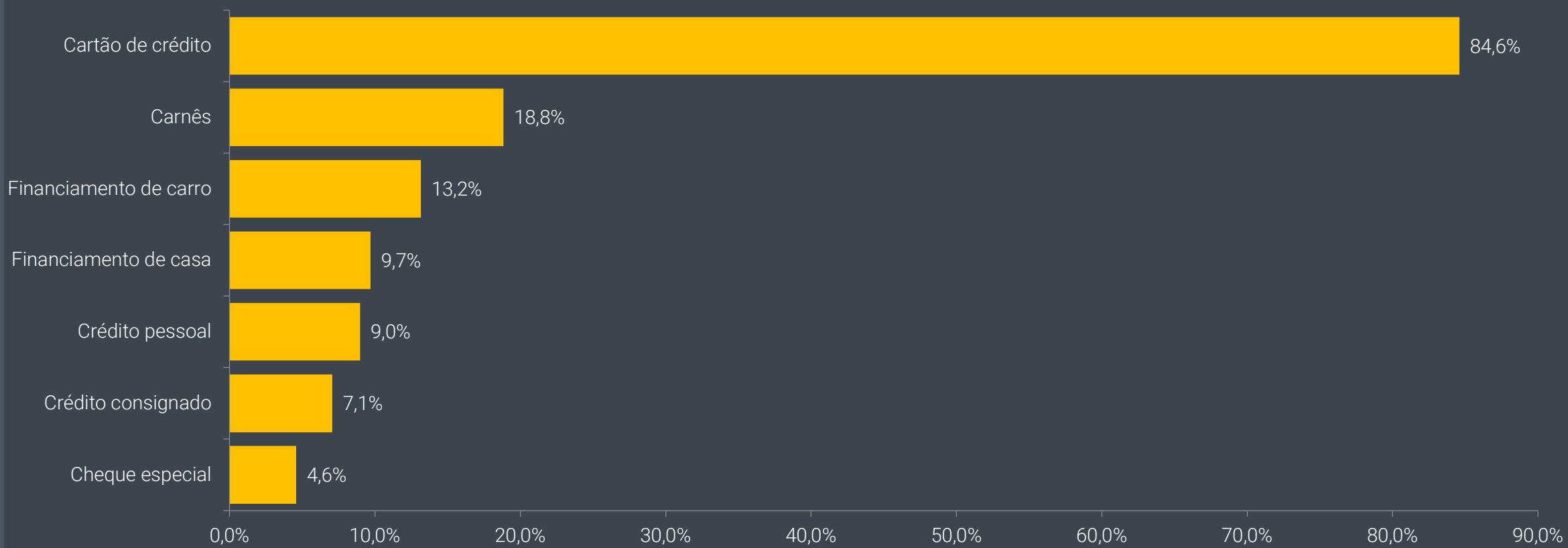
Setembro 2021



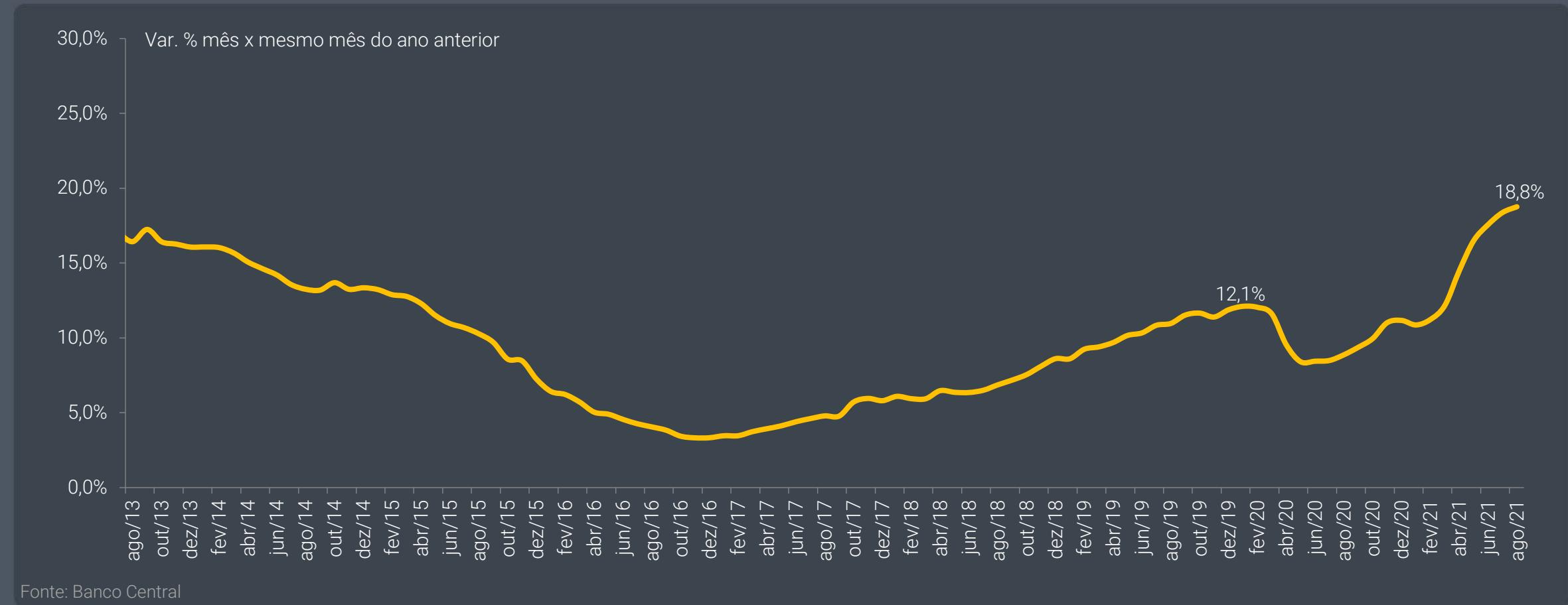
ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

QUORUMBRASIL

Tipos de dívidas – Setembro 2021



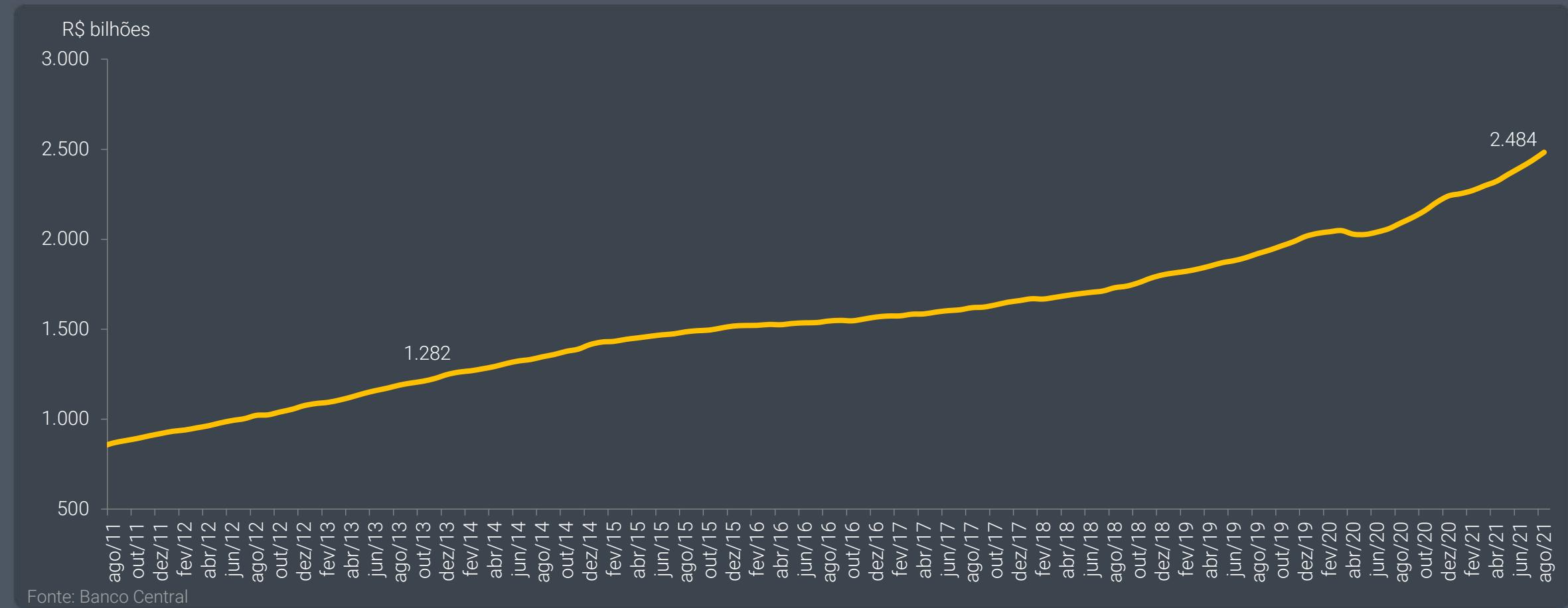
Fonte: Confederação Nacional do Comércio



SALDO DE CRÉDITO A PESSOA FÍSICA

QUORUMBRASIL

Em bilhões de reais

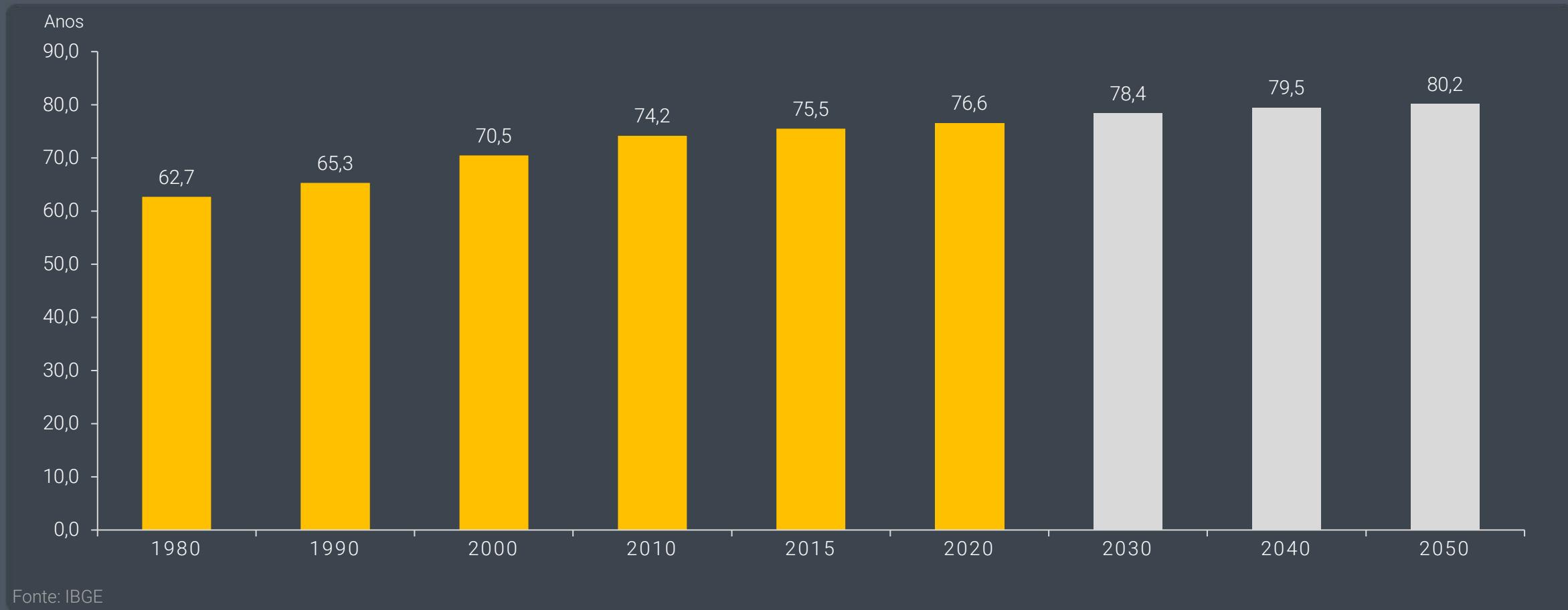


Fonte: Banco Central

Perfil da População

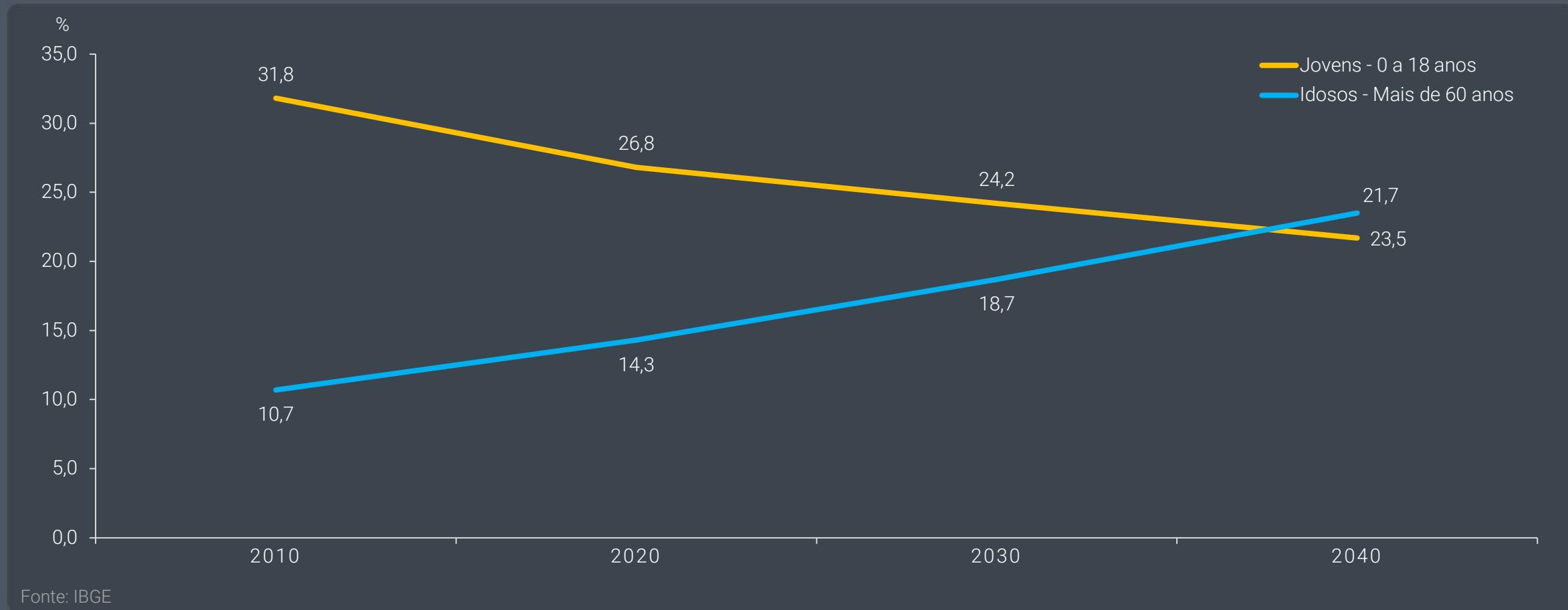
EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER

QUORUMBRASIL



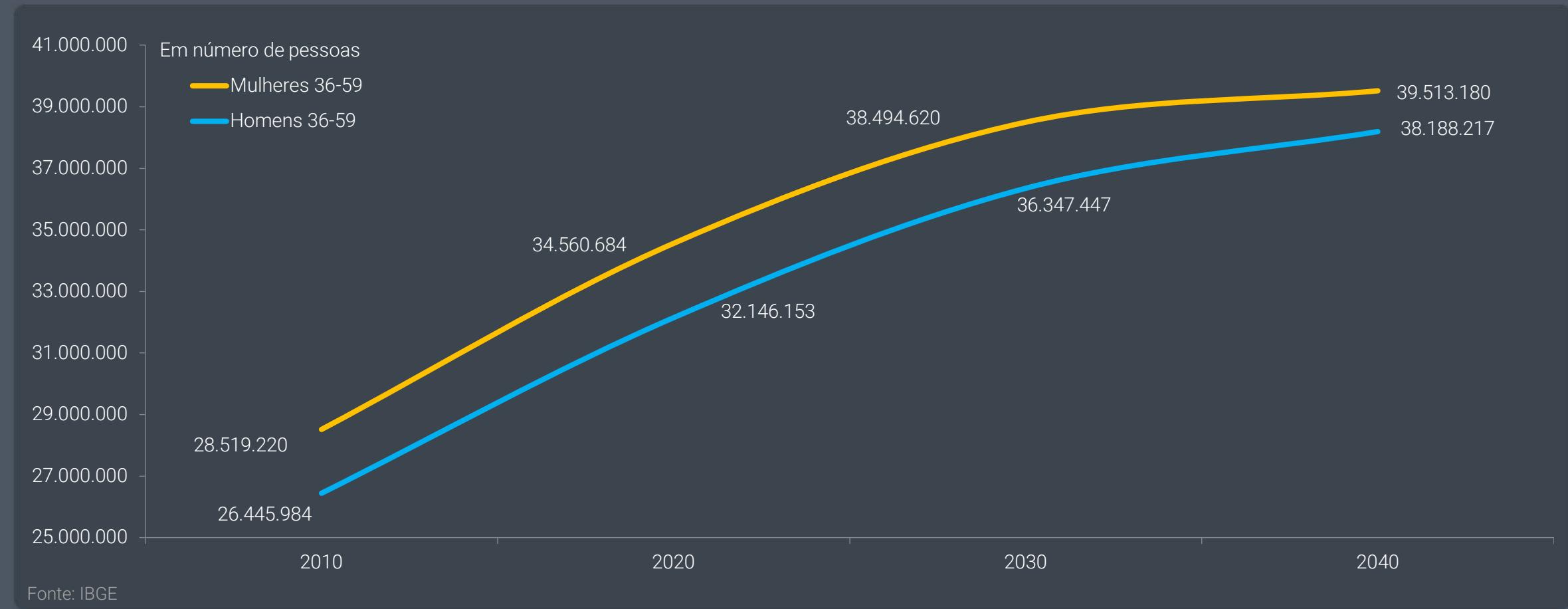
POPULAÇÃO JOVEM E POPULAÇÃO IDOSA

QUORUM BRASIL



POPULAÇÃO ATIVA POR GÊNERO

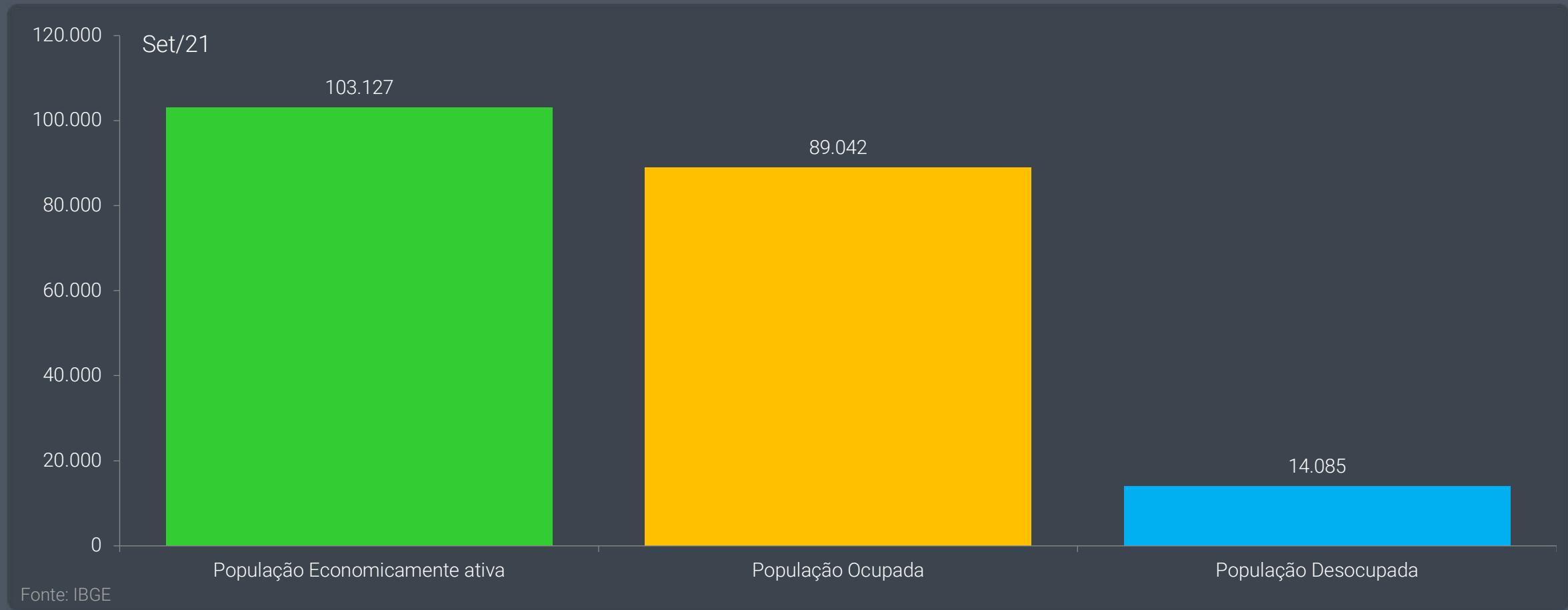
QUORUMBRASIL



POPULAÇÃO ATIVA, OCUPADA E DESOCUPADA

QUORUMBRASIL

Em mil/pessoas em Setembro 2021





QB Data Metrics

Relatório Trimestral Macroeconômico e Setorial

Outubro 2021

QUORUMBRASIL

✉ qbdatametrics@quorumbrasil.com

📞 55 11 9 4323-1011

☎ 55 11 3443-6483

📍 Av. Brg. Faria Lima, 3729 - 5º andar
Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04538-905